

PetroRecôncavo S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do
Período de Seis Meses Findo em
30 de Junho de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
PetroRecôncavo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da PetroRecôncavo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual menciona que a receita de venda de petróleo da Companhia e de suas controladas é concentrada em um único cliente, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Conseqüentemente, qualquer interpretação ou análise dessas informações trimestrais individuais e consolidadas deve levar em consideração essa circunstância.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de agosto de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|------|------------------|------------------|------------------|------------------|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 | | | 30/06/2022 | 31/12/2021 | | |
| CIRCULANTE | | | | | | CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 154.187 | 172.288 | 244.999 | 217.159 | Fornecedores | 7 | 83.505 | 58.200 | 190.036 | 98.708 |
| Aplicações financeiras | 3 | 1.331.207 | 531.863 | 1.399.969 | 585.655 | Salários e encargos sociais | | 23.656 | 22.526 | 38.412 | 30.563 |
| Contas a receber de clientes | 4 | 68.871 | 34.398 | 442.584 | 169.847 | Tributos a recolher | | 8.799 | 5.671 | 123.668 | 66.995 |
| Estoques | | 6.140 | 5.709 | 8.125 | 6.552 | Empréstimos e financiamentos | 8 | 909 | 1.211 | 282.996 | 281.762 |
| Dividendos a receber | 15 | 4.015 | 4.015 | - | - | Valores a pagar de arrendamentos | | 3.133 | 7.063 | 11.945 | 10.486 |
| Impostos a recuperar | | 20.313 | 20.221 | 55.957 | 41.825 | Instrumentos financeiros derivativos | 13 | - | - | 461.229 | 231.125 |
| Outros ativos | | 69.667 | 12.906 | 23.657 | 11.769 | Dividendos a pagar | 14 | 880 | 40.566 | 880 | 40.566 |
| Total dos ativos circulantes | | <u>1.654.400</u> | <u>781.400</u> | <u>2.175.291</u> | <u>1.032.807</u> | Valores a pagar por aquisições | 10 | 27.207 | 27.903 | 539.173 | 453.318 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Aplicações financeiras | 3 | - | - | 81.912 | 69.989 | Provisão para abandono de poços | 12 | - | - | 419 | 419 |
| Impostos a recuperar | | 479 | 479 | 15.202 | 13.374 | Outras contas a pagar | | 3.258 | 2.220 | 43.417 | 30.588 |
| Depósitos judiciais | | 2.475 | 2.445 | 2.475 | 2.445 | Total dos passivos circulantes | | <u>151.347</u> | <u>165.360</u> | <u>1.692.175</u> | <u>1.244.530</u> |
| Outros ativos | | 712 | 394 | 2.011 | 483 | NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Tributos diferidos | 9 | 17.270 | 20.692 | 285.326 | 222.941 | Empréstimos e financiamentos | 8 | - | 300 | 290.474 | 459.529 |
| Investimentos | 5 | 1.134.320 | 740.117 | - | - | Valores a pagar de arrendamentos | | 2.281 | 1.929 | 4.861 | 2.421 |
| Imobilizado e intangível | 6 | 602.272 | 523.790 | 3.671.762 | 3.360.865 | Tributos a recolher | | 2.116 | - | 2.116 | - |
| Direito de uso em arrendamento | | 6.161 | 9.448 | 16.971 | 12.489 | Instrumentos financeiros derivativos | 13 | - | - | 302.214 | 233.559 |
| Total dos ativos não circulantes | | <u>1.763.689</u> | <u>1.297.365</u> | <u>4.075.659</u> | <u>3.682.586</u> | Tributos diferidos | 9 | - | - | 23.952 | 5.672 |
| | | | | | | Valores a pagar por aquisições | 10 | - | - | 620.592 | 809.731 |
| | | | | | | Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 11 | 3.015 | 3.443 | 3.350 | 3.443 |
| | | | | | | Provisão para abandono de poços | 12 | 38.206 | 35.920 | 90.092 | 84.695 |
| | | | | | | Total dos passivos não circulantes | | <u>45.618</u> | <u>41.592</u> | <u>1.337.651</u> | <u>1.599.050</u> |
| | | | | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| | | | | | | Capital social | 14 | 2.823.766 | 1.813.936 | 2.823.766 | 1.813.936 |
| | | | | | | Ações em tesouraria | | (43) | (2.292) | (43) | (2.292) |
| | | | | | | Reserva de capital | | 36.406 | 35.176 | 36.406 | 35.176 |
| | | | | | | Reservas de lucros | | 297.202 | 297.202 | 297.202 | 297.202 |
| | | | | | | Lucros acumulados | | 533.184 | - | 533.184 | - |
| | | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | | (503.872) | (306.690) | (503.872) | (306.690) |
| | | | | | | Transação de capital | | 34.481 | 34.481 | 34.481 | 34.481 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | <u>3.221.124</u> | <u>1.871.813</u> | <u>3.221.124</u> | <u>1.871.813</u> |
| TOTAL DO ATIVO | | <u>3.418.089</u> | <u>2.078.765</u> | <u>6.250.950</u> | <u>4.715.393</u> | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u>3.418.089</u> | <u>2.078.765</u> | <u>6.250.950</u> | <u>4.715.393</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 01/04/2022 | 01/04/2021 | 01/04/2022 | 01/04/2021 | 01/01/2022 | 01/01/2021 | 01/01/2022 | 01/01/2021 |
| | | a 30/06/2022 | a 30/06/2021 | a 30/06/2022 | a 30/06/2021 | a 30/06/2022 | a 30/06/2021 | a 30/06/2022 | a 30/06/2021 |
| RECEITA LÍQUIDA | 17 | 160.264 | 72.585 | 691.009 | 249.110 | 314.721 | 146.349 | 1.394.485 | 494.898 |
| CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS | 18 | (97.515) | (59.073) | (367.690) | (166.331) | (195.836) | (112.662) | (701.555) | (319.429) |
| LUCRO BRUTO | | 62.749 | 13.512 | 323.319 | 82.779 | 118.885 | 33.687 | 692.930 | 175.469 |
| RECEITAS (DESPESAS) | | | | | | | | | |
| Gerais e administrativas | 18 | (4.403) | (16.166) | (23.913) | (18.188) | (11.723) | (25.732) | (45.701) | (29.471) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 18 | 1.379 | 637 | (4.643) | (1.618) | 9.828 | 1.327 | (7.659) | (12.445) |
| Resultado de participações societárias | 5 | 45.308 | 105.928 | - | - | 455.138 | 79.237 | - | - |
| Total | | 42.284 | 90.399 | (28.556) | (19.806) | 453.243 | 54.832 | (53.360) | (41.916) |
| LUCRO OPERACIONAL | | 105.033 | 103.911 | 294.763 | 62.973 | 572.128 | 88.519 | 639.570 | 133.553 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | | | | | |
| Receitas financeiras | 19 | 55.420 | 13.746 | 70.708 | 123.665 | 9.265 | 17.375 | 133.902 | 53.805 |
| Despesas financeiras | 19 | (5.162) | (25.344) | (197.561) | (59.995) | (27.116) | (27.651) | (74.900) | (84.920) |
| Total | | 50.258 | (11.598) | (126.853) | 63.670 | (17.851) | (10.276) | 59.002 | (31.115) |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | | 155.291 | 92.313 | 167.910 | 126.643 | 554.277 | 78.243 | 698.572 | 102.438 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | | | | | |
| Corrente | | (7.704) | 788 | (71.837) | (32.958) | (19.865) | (3.535) | (159.949) | (37.417) |
| Diferido | | (22.017) | 1.262 | 7.543 | (14.091) | (16.142) | 4.537 | (70.194) | (613) |
| Redução - incentivo fiscal | | 5.461 | 203 | 27.415 | 14.972 | 14.599 | 2.431 | 64.440 | 17.268 |
| Total | 9 | (24.260) | 2.253 | (36.879) | (32.077) | (21.408) | 3.433 | (165.703) | (20.762) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | 131.031 | 94.566 | 131.031 | 94.566 | 532.869 | 81.676 | 532.869 | 81.676 |
| Resultado por ação - R\$ | 14 | 0,511 | 0,438 | | | 2,112 | 0,426 | | |
| Resultado diluído por ação - R\$ | 14 | 0,510 | 0,436 | | | 2,104 | 0,423 | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

| 2ITR | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 131.031 | 94.566 | 131.031 | 94.566 |
| Instrumentos financeiros de proteção | - | - | (10.121) | (226.002) |
| Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros | - | - | 3.441 | 76.840 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | <u>131.031</u> | <u>94.566</u> | <u>124.351</u> | <u>(54.596)</u> |

| Acumulado | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 532.869 | 81.676 | 532.869 | 81.676 |
| Instrumentos financeiros de proteção | - | - | (298.761) | (467.526) |
| Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros | - | - | 101.579 | 158.957 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | <u>532.869</u> | <u>81.676</u> | <u>335.687</u> | <u>(226.893)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Capital Social | Ações em Tesouraria | Reserva de capital | | Reservas de lucros | | | Outros resultados abrangentes | | Lucros acumulados | Total do Patrimônio Líquido |
|---|------------------|------------------|---------------------|---|--|--------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------------------|----------------------|-------------------|-----------------------------|
| | | | | Incentivo fiscal de redução de imposto de renda | Ações e opções de compra de ações outorgadas | Reserva legal | Incentivos fiscais | Reserva para reinvestimento | "Hedge accounting" de fluxo de caixa | Transação de capital | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 | | 674.941 | - | 18.501 | 12.657 | 23.187 | 36.423 | 101.335 | 78.671 | 34.481 | - | 980.196 |
| Aumento de capital social | | 1.187.375 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.187.375 |
| Custo para emissão de ações | | (49.980) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (49.980) |
| Outros resultados abrangentes de controlada | | - | - | - | - | - | - | - | (308.569) | - | - | (308.569) |
| Prejuízo do período | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 81.676 | 81.676 |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 | | 1.812.336 | - | 18.501 | 12.657 | 23.187 | 36.423 | 101.335 | (229.898) | 34.481 | 81.676 | 1.890.698 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 | | 1.813.936 | (2.292) | 18.501 | 16.675 | 32.032 | 42.220 | 222.950 | (306.690) | 34.481 | - | 1.871.813 |
| Aumento de capital social | 14 | 1.034.000 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.034.000 |
| Exercício de opção de compra de ações | 14 | 522 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 522 |
| Custo para emissão de ações | | (24.692) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (24.692) |
| Recuperação de ações | | - | (1.653) | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.653) |
| Venda de ações em tesouraria | | - | 3.902 | - | - | - | - | - | - | - | 315 | 4.217 |
| Pagamento baseado em ações | | - | - | - | 1.230 | - | - | - | - | - | - | 1.230 |
| Outros resultados abrangentes de controlada | 5 | - | - | - | - | - | - | - | (197.182) | - | - | (197.182) |
| Lucro do período | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 532.869 | 532.869 |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 | | 2.823.766 | (43) | 18.501 | 17.905 | 32.032 | 42.220 | 222.950 | (503.872) | 34.481 | 533.184 | 3.221.124 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | | 30/06/2022 | 30/06/2021 | 30/06/2022 | 30/06/2021 |
| GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | | |
| Receitas: | | | | | |
| Serviços | 17 | - | 158.109 | - | 158.109 |
| Produtos | 17 | 352.180 | - | 1.774.284 | 465.997 |
| Outras | | 36.083 | 2.498 | 1.741 | 972 |
| Total das receitas | | 388.263 | 160.607 | 1.776.025 | 625.078 |
| INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | | (13.447) | (12.995) | (32.384) | (27.764) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (63.810) | (39.797) | (293.616) | (89.664) |
| Recuperação (Perda) de valores ativos | | - | - | - | 431 |
| Total de insumos adquiridos de terceiros | | (77.257) | (52.792) | (326.000) | (116.997) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | | 311.006 | 107.815 | 1.450.025 | 508.081 |
| Depreciação, amortização e depleção | 18 | (35.610) | (40.047) | (155.040) | (129.433) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | | 275.396 | 67.768 | 1.294.985 | 378.648 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | | | | |
| Receitas financeiras | | 9.265 | 17.375 | 133.902 | 53.805 |
| Resultado Equivalência patrimonial | 5 | 455.138 | 79.237 | - | - |
| Total do valor adicionado recebido em transferência | | 464.403 | 96.612 | 133.902 | 53.805 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 739.799 | 164.380 | 1.428.887 | 432.453 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | | |
| Pessoal: | | | | | |
| Remuneração direta | | 54.048 | 27.098 | 80.636 | 37.379 |
| Benefícios | | 12.288 | 6.829 | 23.737 | 12.703 |
| FGTS | | 2.175 | 1.167 | 4.148 | 1.920 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | | | |
| Federais | | 63.740 | 8.672 | 337.377 | 80.183 |
| Estaduais | | 6.556 | - | 226.379 | 72.576 |
| Municipais | | 880 | 5.840 | 880 | 5.840 |
| Remuneração do capital de terceiros: | | | | | |
| Aluguéis | 18 | 9.641 | 5.447 | 20.027 | 10.494 |
| Royalties | 18 | 30.486 | - | 127.934 | 44.763 |
| Juros | | 27.116 | 27.651 | 74.900 | 84.920 |
| Remuneração do capital próprio: | | | | | |
| Lucros do período | | 532.869 | 81.676 | 532.869 | 81.675 |
| VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO | | 739.799 | 164.380 | 1.428.887 | 432.453 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 30/06/2022 | 30/06/2021 | 30/06/2022 | 30/06/2021 |
| FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES | | | | | |
| Lucro antes dos impostos sobre o lucro | | 554.277 | 78.243 | 698.572 | 102.438 |
| Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais | | | | | |
| Juros e variações cambiais líquidas | | 19.861 | (4.777) | (72.241) | (1.565) |
| Juros e variações cambiais sobre arrendamento mercantil | | 408 | 999 | 697 | 2.437 |
| Depreciação e depleção do imobilizado e amortização do intangível | 6 | 31.792 | 36.702 | 146.470 | 119.674 |
| Depreciação de direito de uso | | 3.818 | 3.345 | 8.570 | 9.759 |
| Amortização do custo de aquisição de empréstimo | 8 | 55 | 41 | 5.249 | 6.796 |
| Vesting dos pagamentos baseados em ações | 14 | 1.230 | - | 1.230 | - |
| Equivalência patrimonial | 5 | (455.138) | (79.237) | - | - |
| Valor justo do "hedge" no resultado | 13 | - | - | 215.591 | - |
| Pagamento baseado em ações | | 2.525 | - | 2.525 | - |
| Provisões e reversões líquidas para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios | 11 | (393) | 215 | (58) | 215 |
| Atualização da provisão para abandono de poços | 12 | 2.286 | 815 | 5.397 | 3.438 |
| Baixas do imobilizado e de arrendamentos | | 42.570 | 23.801 | 72.963 | 56.740 |
| Variações nos ativos: | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | (34.473) | 15.748 | (272.737) | (24.334) |
| Estoques | | (431) | 127 | (1.573) | 342 |
| Impostos a recuperar | | (92) | (1.370) | (15.960) | (10.398) |
| Depósitos judiciais | | (30) | (277) | (30) | (277) |
| Outros ativos | | (57.079) | 6.270 | (13.416) | 6.730 |
| Variações nos passivos: | | | | | |
| Fornecedores | | 25.305 | 2.153 | 91.328 | 1.719 |
| Salários e encargos sociais | | 1.130 | 5.577 | 7.849 | 6.963 |
| Impostos a recolher | | 5.130 | (12.180) | 55.423 | 11.857 |
| Outras contas a pagar | | 1.038 | (1.117) | 12.829 | (1.094) |
| Pagamento de contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios | 11 | (35) | - | (35) | - |
| Pagamento de contratos de hedge | 13 | - | - | (215.591) | - |
| Juros pagos | 8 | (53) | (767) | (21.699) | (31.331) |
| Juros de arrendamento mercantil pago | | (364) | (421) | (654) | (1.348) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (5.153) | (268) | (92.143) | (515) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | <u>138.184</u> | <u>73.622</u> | <u>618.556</u> | <u>258.246</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Empréstimos para partes relacionadas | | - | (13.167) | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas | 5 | (136.247) | (13.200) | - | - |
| (Aplicações) resgates de aplicações financeiras | | (819.848) | (884.679) | (848.428) | (870.548) |
| Adições ao imobilizado | 6 | (152.495) | (52.271) | (530.584) | (186.952) |
| Adições ao intangível | 6 | (1.282) | (93) | (1.340) | (126) |
| Aumento de capital social em controladas | 5 | - | (60.550) | - | - |
| Caixa aplicado nas atividades de investimento | | <u>(1.109.872)</u> | <u>(1.023.960)</u> | <u>(1.380.352)</u> | <u>(1.057.626)</u> |
| FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Captação de financiamento | 8 | - | 60.479 | - | 60.479 |
| Pagamentos de financiamentos | 8 | (657) | (11.554) | (120.305) | (123.437) |
| Pagamentos valores a pagar por aquisições | 10 | - | - | (40.483) | - |
| Exercício de opção de ações | 14 | 522 | - | 522 | - |
| Aumento de capital social | 14 | 1.034.000 | 1.187.375 | 1.034.000 | 1.187.375 |
| Dividendos pagos | | (39.686) | - | (39.686) | - |
| Custo para emissão de ações | | (37.413) | (75.727) | (37.413) | (75.727) |
| Recompra de ações | | - | - | - | - |
| Amortização de arrendamento mercantil - principal | | (3.218) | (3.988) | (7.602) | (11.216) |
| Venda de ações em tesouraria | | 39 | - | 39 | - |
| Caixa gerado pelas atividades de financiamento | | <u>953.587</u> | <u>1.156.585</u> | <u>789.072</u> | <u>1.037.474</u> |
| Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa | | - | - | 564 | - |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(18.101)</u> | <u>206.247</u> | <u>27.840</u> | <u>238.094</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 3 | 172.288 | 11.663 | 217.159 | 30.861 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 3 | 154.187 | 217.910 | 244.999 | 268.955 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(18.101)</u> | <u>206.247</u> | <u>27.840</u> | <u>238.094</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroRecôncavo S.A. (“Companhia”, “PetroRecôncavo” ou “Controladora”) atua na operação e produção de campos maduros de petróleo e gás natural no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia operou até o dia 22 de dezembro de 2021 através de um “contrato de produção com cláusula de risco”, com o objetivo de realizar a reabilitação, reativação e rejuvenescimento de 12 campos de petróleo e gás maduros na Bacia do Recôncavo no Brasil.

Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco”, reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso, e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmária, na Bacia do Recôncavo, estado da Bahia. Com o fechamento da transação, o “contrato de produção com cláusula de risco” foi encerrado.

As controladas da Companhia são a Recôncavo E&P S.A. (“Recôncavo”), a Reconcavo America LLC (“Reconcavo America”), a Potiguar E&P S.A. (“Potiguar”) e a SPE Miranga S.A. (“SPE Miranga”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”), cujos descritivos das operações está apresentado a seguir:

Recôncavo

A Recôncavo E&P S.A. foi constituída em 22 de março de 2004 e é concessionária para exploração e produção dos campos Lagoa do Paulo, Lagoa do Paulo Norte, Lagoa do Paulo Sul, Acajã-Burizinho e Juriti, que foram adquiridos nas 4ª e 6ª rodadas de licitações da ANP.

Reconcavo America

A Reconcavo America, constituída em 15 de maio de 2006, baseada no Estado de Delaware nos Estados Unidos da América, com o objetivo de adquirir equipamentos utilizados em campos de petróleo, especialmente sondas de produção e perfuração terrestres, e alugá-los no Brasil, pelo regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e de gás natural, denominado REPETRO. Em dezembro de 2020, a Reconcavo America vendeu seus ativos para a controladora Petrorecôncavo S.A. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, a controlada manteve apenas saldo em caixa e não registrou nenhuma transação. A Administração está avaliando o futuro da controlada e espera concluir essa avaliação em 2022.

Potiguar

A Potiguar E&P S.A., com sede no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte foi constituída em 15 de junho de 2018 e é concessionária de um conjunto composto por 34 concessões, todas localizadas no estado do Rio Grande do Norte, das quais 30 são 100% de propriedade da Potiguar E&P e por ela operadas, duas em parceria com a Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda, que passaram a ser operadas pela Potiguar E&P a partir de junho de 2021, e duas com a Mandacaru Energia Ltda e operadas pela parceira.

A Potiguar realizou, no dia 28 de junho de 2021, no Rio de Janeiro, a assinatura do contrato de concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural, relativo ao bloco exploratório POT-T-702, arrematado no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O contrato de concessão compreende uma área de 17,178 km², e um Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) composto de 1,000 Unidades de Trabalho, correspondente a um valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), que possui um prazo de cinco anos para sua execução e constará de um período único. O valor do PEM foi garantido na forma do Edital por meio de Seguro Garantia emitido em favor da ANP com vigência durante o período exploratório e que será devolvida tão logo o compromisso exploratório seja cumprido. A área adquirida é adjacente a blocos já operados pela Potiguar E&P, e seu programa exploratório consistirá da perfuração de ao menos um poço com objetivo de avaliar a existência de acumulações em reservatórios similares aos existentes nas concessões vizinhas do Bloco.

SPE Miranga

A SPE Miranga S.A., foi constituída em 12 de janeiro de 2021. Em 24 de fevereiro do mesmo ano, a SPE Miranga firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres Apraiús, Biriba, Fazenda Onça, Jacuípe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana que constituem o Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia. A aquisição foi concluída no dia 6 de dezembro de 2021.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As práticas contábeis do exercício anterior foram aplicadas de modo consistente na preparação destas Informações Trimestrais.

2.1. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

- As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As Informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2021.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Administração em 10 de agosto de 2022.

2.2. Principais práticas contábeis

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As principais políticas e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro 2021. Não houve alterações entre as práticas divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2022), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são efetuados nas informações trimestrais da controladora.

2.4. Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para cada uma de suas controladas, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que a Companhia e suas controladas estão inseridas. O real é, também, a moeda de apresentação destas Informações Trimestrais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Bancos conta movimento | 1.577 | 2.372 | 13.606 | 14.176 |
| Aplicações financeiras e CDB | 152.610 | 169.916 | 231.393 | 202.983 |
| Total | 154.187 | 172.288 | 244.999 | 217.159 |

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB - Certificado de Depósito Bancário), indexados de 70,00% a 102,50% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (70% a 102,50% do CDI em 2021) mantidas com bancos de 1ª linha, conforme nota explicativa nº 20.3, que possuem “rating” entre Aa1 (BR) e Ba3, baseado na

agência de “rating” Moody’s e a fundos de investimento com rendimentos equivalentes à taxa de 100,00% do CDI (99,32% do CDI em 2021). A Companhia e suas controladas podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

3.2 Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Aplicações financeiras | 1.331.207 | 531.863 | 1.481.881 | 655.644 |
| Total | 1.331.207 | 531.863 | 1.481.881 | 655.644 |
| Circulante | 1.331.207 | 531.863 | 1.399.969 | 585.655 |
| Não circulante | - | - | 81.912 | 69.989 |

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em Fundos Cambiais atrelados à cotação do dólar norte-americano. A Administração optou por investir parte dos recursos captados na sua Oferta Pública Inicial de Ações (“IPO”) e na sua Oferta Pública Primária de Ações (“Follow on”) neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial tendo, em vista que suas dívidas bancárias e pagamentos remanescentes à Petrobras referentes às aquisições de ativos são denominadas em dólar norte-americano.

A maior parte dos recursos estão aplicados no “Fundo Itaú Cambial FICF”, cuja rentabilidade média foi de -6,17%, pouco abaixo da variação do câmbio (-6,14%) durante o mesmo período do ano.

A controlada Potiguar deve manter aplicações financeiras como garantia para o empréstimo. Os valores mínimos e especificidades da restrição estão divulgados na nota explicativa nº 8.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Petrobras S.A. | 62.461 | 34.398 | 354.673 | 169.847 |
| Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás | 6.410 | - | 55.770 | - |
| PBGÁS – Companhia Paraibana de Gás | - | - | 6.526 | - |
| Potigás – Companhia Potiguar de Gás | - | - | 13.083 | - |
| Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. | - | - | 5.462 | - |
| Companhia Ultragaz S.A. | - | - | 7.070 | - |
| Contas a receber | 68.871 | 34.398 | 442.584 | 169.847 |

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliadas ao custo amortizado. As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 50 dias. A Companhia e suas controladas não possuem títulos vencidos no seu contas a receber de clientes.

5. INVESTIMENTOS

| Informações sobre as investidas | | Participação no capital | | Ativo total | Passivo total | Patrimônio líquido | Receita bruta | Lucro Líquido (Prejuízo) |
|---------------------------------|------------|-------------------------|----------------|-------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------------|
| Investidas | Data-base | integralizado % | Capital social | | | | | |
| Recôncavo E&P S.A. | 30/06/2022 | 100 | 6.561 | 23.296 | 3.972 | 19.324 | 8.305 | 3.048 |
| Recôncavo America LLC | 30/06/2022 | 100 | 9.242 | 26.361 | - | 26.361 | - | (571) |
| Potiguar E&P S.A. | 30/06/2022 | 100 | 622.009 | 2.444.948 | 1.902.281 | 542.667 | 924.118 | 285.570 |
| SPE Miranga S.A. | 30/06/2022 | 100 | 344.101 | 1.579.214 | 1.025.952 | 553.262 | 508.886 | 166.048 |
| Recôncavo E&P S.A. | 31/12/2021 | 100 | 6.561 | 20.418 | 4.142 | 16.276 | 14.286 | 5.311 |
| Recôncavo America LLC | 31/12/2021 | 100 | 9.242 | 26.931 | - | 26.931 | - | 29 |
| Potiguar E&P S.A. | 31/12/2021 | 100 | 622.009 | 2.049.900 | 1.700.933 | 348.967 | 951.753 | 102.065 |
| SPE Miranga S.A. | 31/12/2021 | 100 | 344.101 | 1.327.310 | 971.031 | 356.279 | 15.242 | 12.692 |

| Movimentação | Recôncavo | Recôncavo América (iii) | Potiguar | SPE Miranga | Total |
|--|-----------|-------------------------|-----------|-------------|-----------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 11.662 | 26.904 | 521.437 | - | 560.003 |
| Equivalência patrimonial | 5.311 | (8.309) | 102.064 | 12.692 | 111.758 |
| Cancelamento de dividendos (i) | 304 | - | - | - | 304 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | (1.001) | - | - | (3.014) | (4.015) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | (385.361) | - | (385.361) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (iv) | - | - | 14.000 | 2.500 | 16.500 |
| Aumento de Capital Social (ii) | - | - | 96.827 | 344.101 | 440.928 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 16.276 | 18.595 | 348.967 | 356.279 | 740.117 |
| Equivalência patrimonial | 3.048 | 472 | 285.570 | 166.048 | 455.138 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | (197.182) | - | (197.182) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (iv) | - | - | 105.312 | 30.935 | 136.247 |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 19.324 | 19.067 | 542.667 | 553.262 | 1.134.320 |

(i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, o contrato de financiamento obtido com o intuito de financiar parte da aquisição do Polo Riacho da Forquilha, restringe o pagamento de dividendos pela Companhia e suas controladas oriundos do lucro líquido ou outros saldos de caixa obtidos durante o ano fiscal de 2020. Considerando essas restrições, a Administração da Companhia recomendou aos acionistas a votarem pelo cancelamento dos dividendos mínimos obrigatórios mencionados acima. Em 31 de dezembro de 2020 a controlada Recôncavo possuía dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$304. Tais dividendos foram cancelados nas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias em 2021.

(ii) Potiguar

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram emitidas 96.826.947 (noventa e seis milhões, oitocentas e vinte e seis mil, novecentas e quarenta e sete) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação. Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela Companhia em moeda corrente.

Miranga

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram emitidas 344.101.587 (trezentos e quarenta e quatro milhões, cem mil e quinhentos e oitenta e sete) ações ordinárias da investida SPE Miranga a um preço de subscrição de R\$1,00 (um real). Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela Companhia em moeda corrente.

(iii) As equivalências patrimoniais da controlada Reconcavo America para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 incluem a eliminação de saldo referente a lucro não realizado entre partes relacionadas.

(iv) Referem-se a aumentos para futuro aumento de capital na controlada Potiguar e SPE Miranga. Esses aportes serão subscritos e integralizados no capital social na próxima assembleia geral de sócios das controladas.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

| Controladora | Saldo em | | | | Saldo em | | | | Saldo em |
|---|------------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|
| | 31/12/2020 | Adições | Baixas (vi) | Transferências | 31/12/2021 | Adições | Baixas (vi) | Transferências | |
| <u>Custo - Imobilizado</u> | | | | | | | | | |
| Terrenos | 80 | - | - | - | 80 | - | - | - | 80 |
| Imóveis e construções | 7.805 | 85 | - | 1.275 | 9.165 | 4 | - | - | 9.169 |
| Máquinas e equipamentos | 33.175 | 2.541 | (111) | 4.524 | 40.129 | 3.536 | - | 14.845 | 58.510 |
| Móveis e utensílios | 11.277 | 1.174 | - | 437 | 12.888 | 1.245 | - | 8 | 14.141 |
| Veículos | 3.387 | - | (434) | 151 | 3.104 | 136 | - | - | 3.240 |
| Computadores e periféricos | 2.353 | 414 | - | 133 | 2.900 | 335 | - | - | 3.235 |
| Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i) | 883.679 | 62.509 | (28) | 12.128 | 958.288 | 25.194 | - | 83 | 983.565 |
| Direito de produção de óleo e gás (ii) | - | 79.880 | - | 20.629 | 100.509 | - | (4.880) | - | 95.629 |
| Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (iii) | 20.629 | - | - | (20.629) | - | 30.431 | - | - | 30.431 |
| Almoxarifado para inversões fixas (iv) | 31.793 | 76.327 | (52.243) | (12.142) | 43.735 | 58.692 | (28.102) | (124) | 74.201 |
| Adiantamento para aquisição de ativos fixos | 1.988 | 16.930 | (37) | - | 18.881 | 8.223 | (10.522) | - | 16.582 |
| Bens imobilizados em andamento (v) | 2.236 | 15.507 | (1.645) | (7.529) | 8.569 | 24.699 | - | (14.812) | 18.456 |
| Total | 998.402 | 255.367 | (54.498) | (1.023) | 1.198.248 | 152.495 | (43.504) | - | 1.307.239 |
| <u>Depreciação, amortização e depleção</u> | | | | | | | | | |
| Imóveis e construções | (4.460) | (579) | - | - | (5.039) | (352) | - | - | (5.391) |
| Máquinas e equipamentos | (9.995) | (4.109) | 103 | - | (14.001) | (2.482) | - | - | (16.483) |
| Móveis e utensílios | (6.819) | (856) | - | - | (7.675) | (531) | - | - | (8.206) |
| Veículos | (1.970) | (271) | 283 | - | (1.958) | (120) | - | - | (2.078) |
| Computadores e periféricos | (1.161) | (282) | - | - | (1.443) | (156) | - | - | (1.599) |
| Investimento para incremento da produção e perfuração de poços | (587.905) | (62.701) | - | - | (650.606) | (25.891) | - | - | (676.497) |
| Direito de produção de óleo e gás - Amortização | - | (75) | - | - | (75) | (1.621) | - | - | (1.696) |
| Total | (612.310) | (68.873) | 386 | - | (680.797) | (31.153) | - | - | (711.950) |
| <u>Custo - Intangível</u> | | | | | | | | | |
| Softwares | 8.649 | 1.604 | - | 1.023 | 11.276 | 1.282 | - | - | 12.558 |
| <u>Amortização</u> | | | | | | | | | |
| Softwares | (4.042) | (895) | - | - | (4.937) | (638) | - | - | (5.575) |
| Total do imobilizado e intangível | 390.699 | 187.203 | (54.112) | - | 523.790 | 121.986 | (43.504) | - | 602.272 |

| Consolidado | Saldo em 31/12/2020 | Adições | Baixas (vi) | Transferências | Saldo em 31/12/2021 | Adições | Baixas (vi) | Transferências | Saldo em 30/06/2022 |
|---|------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------------|------------------|-----------------|----------------|------------------------|
| Custo - Imobilizado | | | | | | | | | |
| Terrenos | 105 | - | - | - | 105 | - | - | - | 105 |
| Imóveis e construções | 13.121 | 953 | - | 1.275 | 15.349 | 125 | (7) | 3.413 | 18.880 |
| Máquinas e equipamentos | 43.503 | 7.862 | (11.089) | 4.524 | 44.800 | 8.129 | (727) | 15.829 | 68.031 |
| Móveis e utensílios | 13.105 | 5.456 | - | 1.182 | 19.743 | 2.638 | (35) | 361 | 22.707 |
| Veículos | 3.536 | 680 | (434) | 151 | 3.933 | 473 | - | - | 4.406 |
| Computadores e periféricos | 3.060 | 2.020 | - | (613) | 4.467 | 451 | - | (1) | 4.917 |
| Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i) | 974.300 | 199.121 | (279) | 29.658 | 1.202.800 | 192.982 | (110) | 67.347 | 1.463.019 |
| Direito de produção de óleo e gás (ii) | 1.237.215 | 1.580.644 | - | 81.176 | 2.899.035 | - | (4.880) | - | 2.894.155 |
| Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (iii) | 20.628 | 60.548 | - | (81.176) | - | 30.431 | - | - | 30.431 |
| Almoxarifado para inversões fixas (iv) | 55.413 | 226.671 | (122.879) | (29.672) | 129.533 | 239.735 | (58.430) | (67.867) | 242.971 |
| Adiantamento para aquisição de ativos fixos | 5.686 | 21.891 | (325) | - | 27.252 | 23.513 | (11.109) | - | 39.656 |
| Bens imobilizados em andamento (v) | 6.982 | 24.640 | (10.180) | (7.529) | 13.913 | 32.108 | - | (19.082) | 26.939 |
| Total | 2.376.654 | 2.130.486 | (145.186) | (1.024) | 4.360.930 | 530.585 | (75.298) | - | 4.816.217 |
| Depreciação, amortização e depleção | | | | | | | | | |
| Imóveis e construções | (6.105) | (742) | - | - | (6.847) | (408) | - | - | (7.255) |
| Máquinas e equipamentos | (12.133) | (2.886) | 502 | - | (14.517) | (2.074) | 802 | - | (15.789) |
| Móveis e utensílios | (6.928) | (1.095) | - | - | (8.023) | (937) | 35 | - | (8.925) |
| Veículos | (1.970) | (270) | 283 | - | (1.957) | (209) | - | - | (2.166) |
| Computadores e periféricos | (4.164) | (1.004) | - | - | (5.168) | (298) | - | - | (5.466) |
| Investimento para incremento da produção e perfuração de poços | (613.262) | (92.993) | - | - | (706.255) | (66.072) | - | - | (772.327) |
| Direito de produção de óleo e gás - Amortização | (135.181) | (132.560) | - | - | (267.741) | (75.748) | - | - | (343.489) |
| Total | (779.743) | (231.550) | 785 | - | (1.010.508) | (145.746) | 837 | - | (1.155.417) |
| Custo - Intangível | | | | | | | | | |
| Softwares | 9.195 | 1.789 | - | 1.024 | 12.008 | 1.340 | (172) | - | 13.176 |
| Amortização | | | | | | | | | |
| Softwares | (1.185) | (380) | - | - | (1.565) | (723) | 74 | - | (2.214) |
| Total do imobilizado e intangível | 1.604.921 | 1.900.345 | (144.401) | - | 3.360.865 | 385.456 | (74.559) | - | 3.671.762 |

- (i) O “investimento para incremento de produção” corresponde a motores, transformadores, equipamentos ou gastos diversos utilizados nos poços ou facilidades de superfície visando um aumento da produção ou das reservas recuperáveis. Perfuração de poços refere-se à capitalização de gastos incorridos na perfuração de novos poços em campos que tiveram sua comercialidade provada. A depreciação destes bens e a depleção dos gastos são feitos utilizando-se o percentual de produção atual em relação à reserva provada desenvolvida em produção de cada campo. A avaliação da reserva total em 31 de dezembro de 2021 foi efetuada pelo perito independente Netherland Sewell & Associates, Inc.
- (ii) O “direito de produção de petróleo e gás” representa o custo de aquisição das concessões para a exploração dos campos de petróleo e gás natural.

PetroRecôncavo - Polo Remanso

Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco” reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmária, na bacia do Recôncavo, estado da Bahia.

O valor da aquisição foi de US\$30,0 milhões. Desse montante: (i) US\$4,0 milhões, equivalentes a R\$20,6 milhões, foram pagos no dia da assinatura, em 23 de dezembro de 2020; (ii) US\$21,0 milhões, que, abatidos da geração de caixa do ativo desde julho de 2020 até a data de fechamento, totalizaram US\$7,6 milhões, equivalentes a R\$41,5 milhões, foram pagos no 22 de dezembro de 2021, data do fechamento da transação. Como parte do ajuste de preço, a Companhia reclassificou contas a receber da Petrobras no montante de R\$9.947 referentes a receitas contratuais não recebidas entre a data da assinatura do contrato e a conclusão da transação; e (iii) US\$5,0 milhões serão pagos em doze meses após o fechamento da transação e estão registrados no passivo circulante da Companhia (ver nota explicativa nº 10). A parcela residual a pagar foi registrada no ativo no montante R\$28.455. O valor total registrado no ativo referente a compra, após todos os ajustes contratuais, desse ativo foi de R\$95.629.

Recôncavo - Polo Remanso

Os blocos terrestres BT-REC-10 e BT-REC-14 foram adquiridos através da 4ª, 6ª e 9ª rodada de licitação da ANP - Agência de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. O valor do custo desse ativo é de R\$1.248.

Potiguar - Polo Riacho da Forquilha

Em 25 de Abril de 2019, a Controlada Potiguar assinou Contrato de Compra e Venda pela aquisição da participação da Petrobras em um conjunto de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado “Polo Riacho da Forquilha”, localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. No fechamento da transação, o Grupo registrou o montante de R\$1.235.967 como ativo. No ano de 2021, o Grupo registrou o montante de R\$313.805 referente à parcela remanescente a pagar para a Petrobras, ver nota explicativa nº 10. O valor total do ativo registrado é de R\$1.549.772.

SPE Miranga - Polo Miranga

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga, firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres (“onshore”) Apraiús, Biriba, Fazenda Onça, Jacuípe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana, que constituem o

Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia. A transação foi concluída em 6 de dezembro de 2021.

O valor registrado do ativo é de R\$1.247.506, sendo que: (i) R\$60.548 (US\$11,0 milhões) foram pagos no dia da assinatura; (ii) R\$247.919 (US\$44,0 milhões) foram pagos na data de fechamento da transação, 6 de dezembro de 2021; (iii) R\$939.039 se referem a parcelas a pagar conforme descrito na nota explicativa nº 10.

- (iii) Refere-se a adiantamento requerido pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras para que fosse iniciada a fase de negociação dos termos e condições para a potencial aquisição da totalidade das participações da Petrobras em um conjunto de concessões de campos terrestres de E&P e instalações associadas (Polo Bahia Terra), localizadas nas Bacias do Recôncavo e de Tucano, no Estado da Bahia, Brasil.
- (iv) Os motores, equipamentos de produção e materiais diversos que serão utilizados para incremento na produção são registrados na conta “almoxarifado de inversões fixas”. A depreciação desses bens é calculada com base no método das unidades produzidas, que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total de cada campo, limitado ao vencimento dos contratos de concessão, a partir do momento que eles são transferidos para a rubrica de “investimento para incremento de produção”.
- (v) Os bens imobilizados em andamento representam itens de imobilizado que estão em processo de construção ou transporte e que ainda não estão prontos para utilização.
- (vi) As baixas dos valores reconhecidos na linha de “almoxarifado para inversões fixas” representam, principalmente, motores, equipamentos de produção e materiais diversos que foram utilizados em atividades de reparo e manutenção e reconhecidos no custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Anualmente, a Companhia e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (*impairment*) na recuperabilidade dos investimentos para incremento de produção e perfuração de poços, de acordo com a prática contábil apresentada na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (vide nota explicativa nº 3 também às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021). Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indicativos de *impairment* para seus ativos.

Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164, movido contra a controladora.

Como parte da contratação do financiamento bancário, a controlada Potiguar deu em garantia (i) os direitos emergentes dos contratos de concessão dos 34 campos pertencentes ao Polo Riacho da Forquilha, (ii) sua posição nos contratos de compra e venda de petróleo, gás natural e participação no descomissionamento de poços, todos celebrados com a Petrobras, (iii) o estoque de petróleo, (iv) os equipamentos e maquinários de sua titularidade, (v) 100% de suas ações e (vi) os direitos creditórios referentes: (a) aos contratos de compra e venda de petróleo, gás natural e participação no descomissionamento de poços, (b) às apólices de seguro, (c) aos contratos de derivativos celebrados com Banco ABC, Goldman Sachs, Deutsche Bank, Itaú Unibanco e Morgan Stanley e (d) às garantias outorgadas no âmbito dos contratos cedidos.

7. FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Em moeda nacional | 50.797 | 32.464 | 169.160 | 88.206 |
| Em moeda estrangeira | 12.101 | 4.217 | 19.673 | 10.194 |
| Partes relacionadas (nota nº 15) | 20.607 | 21.519 | 1.203 | 308 |
| Total | 83.505 | 58.200 | 190.036 | 98.708 |

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Posição empréstimos | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| FINEP | 991 | 1.648 | 991 | 1.647 |
| Empréstimos bancários | - | - | 589.666 | 762.081 |
| Custos a amortizar | (82) | (137) | (17.187) | (22.437) |
| Total | 909 | 1.511 | 573.470 | 741.291 |
| Total circulante | 909 | 1.211 | 282.996 | 281.762 |
| Total não circulante | - | 300 | 290.474 | 459.529 |

Movimentação de Empréstimos

| Movimentação dos empréstimos | Controladora | Consolidado |
|----------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 2.734 | 894.040 |
| Adições | 60.479 | 60.479 |
| Pagamentos de principal | (59.145) | (283.210) |
| Juros pagos | (1.194) | (58.399) |
| Juros provisionados | 1.250 | 55.574 |
| Amortização do custo de captação | 97 | 12.991 |
| Variação cambial | (2.703) | 59.816 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 1.511 | 741.291 |
| Pagamentos de principal | (657) | (120.305) |
| Juros pagos | (53) | (21.699) |
| Juros provisionados | 53 | 20.982 |
| Amortização do custo de captação | 55 | 5.249 |
| Variação cambial | - | (52.048) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 909 | 573.470 |

| Empréstimos por moeda | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|------|-------------|---------|
| | R\$ | US\$ | R\$ | US\$ |
| Análise de empréstimos por moeda: | | | | |
| 31 de dezembro de 2021: | | | | |
| FINEP | 1.511 | - | 1.511 | - |
| Empréstimos bancários | - | - | - | 132.541 |
| 30 de junho de 2022: | | | | |
| FINEP | 909 | - | - | - |
| Empréstimos bancários | - | - | - | 109.309 |

Abaixo apresentamos o cronograma de vencimento dos empréstimos classificados no não-circulante:

| Empréstimos não circulante | Consolidado |
|----------------------------|-------------|
| 2023 | 144.088 |
| 2024 | 146.386 |
| Total | 290.474 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu financiamento perante a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Não houve alterações nas condições de financiamento divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Em 19 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária SPE Miranga S.A., assinou contrato para a aquisição de 100% da participação da Petrobras em 9 (nove) campos terrestres. Com o objetivo de financiar parte do pagamento da aquisição, a Companhia firmou Contrato de Empréstimo Internacional nº AGE1187904 com a instituição financeira Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch, no valor de total de US\$11.000.000,00 (onze milhões de dólares norte-americanos), com taxa de juros fixa de 3,7225%. O empréstimo foi integralmente pago em 2021.

A Controlada Potiguar adquiriu, em 25 de abril de 2019, empréstimo com o objetivo de financiar parte do pagamento decorrente da aquisição dos 34 campos produtores de petróleo e gás natural, cuja transação foi finalizada em 9 de dezembro de 2019. O financiamento foi adquirido com as instituições financeiras Itaú BBA, Morgan Stanley e Deutsche Bank. O total contratado foi de US\$232.000, com taxa de juros de 6,3% acima da LIBOR para 3 meses, sendo que o recebido foi de US\$195.428.

Como garantia para o empréstimo, em 30 de junho de 2022, a Potiguar deve manter nas contas vinculantes o valor contábil de no mínimo R\$138.067 (31 de dezembro 2021, R\$ 117.937), sendo este montante composto por 100% da próxima parcela de amortização de principal e juros, acrescido ainda de dois terços do valor da própria parcela. Em 31 de dezembro de 2021, a controlada mantinha o saldo necessário e estava aderente as regras contratuais. O empréstimo será pago em parcelas trimestrais até abril de 2024.

Como parte das cláusulas de vencimento antecipado, o contrato prevê a manutenção de contratos de hedge para proteger seus volumes líquidos apresentados no relatório de reservas da seguinte maneira:

- Para os meses 1 a 12, (i) no mínimo 85% de suas reservas PDPs ou (ii) 80% de suas reservas 1P, limitados a 95% de suas reservas 1P.
- Para os meses 13 a 24, no mínimo 60% de suas reservas 1P, limitados a 75% de suas reservas 1P.

- Para os meses 25 a 36, no mínimo 40% de suas reservas 1P, limitados a 55% de suas reservas 1P.

Adicionalmente, o contrato estabelece condições para distribuição de dividendos, sendo as principais:

- Distribuição de dividendos somente após o período de carência, que expirou em 25 de julho de 2020. Não pagamento de dividendos oriundos do lucro líquido ou outros saldos de caixa obtidos durante o ano fiscal de 2019.
- Preço médio do Petróleo Brent no ano fiscal anterior não poderá ser menor que US\$45/bbl.
- O preço médio do Petróleo Brent na data final do último trimestre não poderá ser menor que US\$45 bbl. A Potiguar tem que estar adimplente com todas as obrigações contratuais.
- A Companhia e suas controladas precisam estar aderentes a todas as cláusulas de vencimento antecipado (“*covenants*”).

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui obrigações atendidas relacionadas aos contratos de dívida (“*covenants*”), com destaque para: (i) apresentação das demonstrações financeiras anuais da controlada Potiguar no prazo de 90 dias auditadas por auditores independentes; (ii) cláusula onde a Companhia e suas controladas se comprometem a não criar gravames sobre seus ativos para garantia de dívidas além dos permitidos; (iii) cláusulas de cumprimento às leis, regras e regulamentos aplicáveis à condução de seus negócios incluindo (mas não limitado) às leis ambientais; (iv) cláusulas em contratos de financiamento que exigem que a Companhia e suas controladas conduzam seus negócios em cumprimento às leis anticorrupção e às leis antilavagem de dinheiro e que instituem e mantenham políticas necessárias a tal cumprimento. Adicionalmente, o financiamento da Controlada Potiguar inclui cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices periódicos, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento. Em 30 de junho de 2022, as obrigações são as seguintes:

- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) da Controlada Potiguar não deve ser maior que:
 - 2,0 durante o ano fiscal de 2022.
 - 1,5 durante o ano fiscal de 2023 em diante.
- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) consolidado do Grupo não deve ser maior que 2,5.
- No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das reservas Provasdas sobre Dívida Bruta) da Controlada Potiguar não deve ser menor que 1,5.
- Em qualquer momento, o Caixa Livre (Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, incluindo Contas Vinculantes relacionadas ao Empréstimo) da Controlada Potiguar não deve ser menor que R\$20.000.

A controlada Potiguar E&P obteve das instituições financeiras credoras do contrato de financiamento *wavier* para não celebrar contratos adicionais de *hedge* de petróleo para o período que começou em 1º de janeiro de 2022 e terminou em 30 de junho de 2022.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e no exercício de 2021, o Grupo cumpriu as cláusulas restritivas aplicáveis.

Os bens dados em garantia do contrato foram divulgados na nota explicativa nº 6.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 |
| Lucro antes do imposto do IR e CSLL | 155.291 | 92.313 | 167.910 | 126.643 |
| Alíquota combinada de IR e CSLL | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IR e CSLL às alíquotas da legislação | (52.799) | (31.386) | (57.089) | (43.059) |
| Equivalência patrimonial (a) | 15.015 | 36.016 | - | - |
| Diferença de alíquota na constituição de tributos diferidos (b) | 10.961 | - | (4.809) | - |
| Outros | (2.898) | (2.580) | (2.396) | (3.990) |
| Redução - incentivo fiscal | 5.461 | 203 | 27.415 | 14.972 |
| Imposto de renda e contribuição social | (24.260) | 2.253 | (36.879) | (32.077) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 |
| Lucro antes do imposto do IR e CSLL | 554.277 | 78.243 | 698.572 | 102.438 |
| Alíquota combinada de IR e CSLL | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IR e CSLL às alíquotas da legislação | (188.454) | (26.603) | (237.514) | (34.829) |
| Equivalência patrimonial (a) | 154.747 | 26.941 | - | - |
| Diferença de alíquota na constituição de tributos diferidos (b) | (3.747) | - | 5.416 | - |
| Outros | 1.447 | 664 | 1.955 | (3.201) |
| Redução - incentivo fiscal | 14.599 | 2.431 | 64.440 | 17.268 |
| Imposto de renda e contribuição social | (21.408) | 3.433 | (165.703) | (20.762) |

(a) Conforme lei 12.973 de 13 de maio de 2014, a partir de 1º de janeiro de 2020 o lucro da controlada Reconcavo America passou a ser computado na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL da Companhia.

(b) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial que a partir de 2022 passaram a ser tributadas pelo regime de caixa.

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos é decorrente, basicamente, da diferença temporária da provisão para abandono de poços, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de controladas (impostos ativos) e o diferido sobre o saldo do valor justo de instrumentos financeiros derivativos da controlada Potiguar e adoção de CPC (impostos passivos).

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Ativo | | | | |
| Provisão para abandono de poços | 4.830 | 4.052 | 8.052 | 6.217 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 259.570 | 157.992 |
| Prejuízo fiscal/base negativa | 4.749 | 13.267 | 6.027 | 46.088 |
| Variação cambial não realizada | 3.047 | - | 3.076 | - |
| Diferido sobre provisões e outros | 9.189 | 8.153 | 21.849 | 17.880 |
| Total | 21.815 | 25.472 | 298.574 | 228.177 |
| Passivo | | | | |
| Adoção CPC (imobilizado) (a) | 4.545 | 4.780 | 4.624 | 4.890 |
| Variação cambial não realizada | - | - | 32.576 | 6.018 |
| Total | 4.545 | 4.780 | 37.200 | 10.908 |
| Total de IR e CSLL diferidos | 17.270 | 20.692 | 261.374 | 217.269 |
| Total do tributo diferido ativo | 17.270 | 20.692 | 285.326 | 222.941 |
| Total do tributo diferido passivo | - | - | 23.952 | 5.672 |

(a) Refere-se a diferenças temporárias entre base contábil e tributária, decorrente da adequação das demonstrações financeiras da Companhia às IFRS.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|----------------|---------------|----------------|
| 2022 | 10.895 | 114.890 |
| 2023 | 513 | 123.149 |
| 2024 | 521 | 47.440 |
| 2025 | 522 | 531 |
| 2026 em diante | 9.364 | 12.564 |
| Total | 21.815 | 298.574 |

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Circulante | | | | |
| Polo Remanso | | | | |
| Custo amortizado | 27.207 | 27.903 | 27.207 | 27.903 |
| Polo Potiguar | | | | |
| Custo Amortizado | - | - | 261.302 | 313.805 |
| Polo Miranga | | | | |
| Custo Amortizado | - | - | 105.543 | 111.610 |
| Valor justo através do resultado | - | - | 145.121 | - |
| Total circulante | 27.207 | 27.903 | 539.173 | 453.318 |
| Não circulante | | | | |
| Polo Miranga | | | | |
| Custo Amortizado | - | - | 317.156 | 335.388 |
| Valor justo através do resultado | - | - | 303.436 | 474.343 |
| Total não circulante | - | - | 620.592 | 809.731 |
| Total | 27.207 | 27.903 | 1.159.765 | 1.263.049 |
| Total em US\$ | 5.194 | 5.000 | 227.111 | 228.344 |

| Movimentação dos valores a pagar por aquisições | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | - | - |
| Adições | 28.455 | 1.281.300 |
| Variação cambial | (552) | (18.251) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 27.903 | 1.263.049 |
| Pagamentos | - | (40.483) |
| Juros | 966 | 6.795 |
| Variação cambial | (1.662) | (69.596) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 27.207 | 1.159.765 |

Polo Remanso

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco” reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso. O valor remanescente a pagar dessa transação é de US\$ 5 milhões e será pago em dezembro de 2022. O valor será atualizado por uma taxa de juros anual (Libor mais 3%).

Polo Potiguar

Em 25 de Abril de 2019, a Controlada Potiguar assinou Contrato de Compra e Venda pela aquisição da participação da Petrobras em um conjunto de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado “Polo Riacho da Forquilha”, localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. A aquisição foi concluída no dia 9 de dezembro de 2019, após aprovação dos órgãos reguladores.

Na data, a Controlada deveria pagar à Petrobras um saldo remanescente correspondente a 16% do valor de aquisição ajustado, ou, aproximadamente, US\$56.000, condicionado à extensão das concessões de onze dos 34 campos adquiridos.

O processo de extensão das concessões envolve a apresentação para a Agência Nacional do Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (ANP) de Planos de Desenvolvimento que demonstrem um plano de investimento e produção viável para além do período contratual atual. Em 5 de março de 2020, a Potiguar apresentou à ANP os Planos de Desenvolvimento para os onze campos listados acima. O processo de avaliação das extensões é gerido pela Superintendência de Desenvolvimento e Produção da ANP, que julga a estratégia de desenvolvimento apresentada, o cronograma físico-financeiro dos projetos de desenvolvimento da produção, o aumento da capacidade produtiva das instalações, provisões financeiras para descomissionamento e abandono das instalações, dentre outros pontos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a Administração entende que as renovações serão aprovadas e, portanto, registrou no ano de 2021 o montante de R\$ 313.805 no passivo circulante. Esse valor refere-se ao valor total desta parcela. O Contrato de Compra e Venda pela aquisição firmado com a Petrobras não prevê atualização deste montante.

No segundo trimestre de 2022, a Controlada desembolsou aproximadamente US\$8 milhões referente à extensão das concessões Baixa do Algodão, Boa Esperança, Fazenda Malaquias, Leste de Poço Xavier e Pajeú.

Em 30 de junho de 2022 o saldo remanescente corresponde a 13,8% do valor de aquisição ajustado, conforme demonstrado abaixo:

| Campo | Percentual |
|---------------------|------------|
| Brejinho | 1,5% |
| Cachoeirinha | 1,0% |
| Fazenda Curral | 0,2% |
| Livramento | 1,8% |
| Lorena | 2,8% |
| Riacho da Forquilha | 6,5% |
| Total | 13,8% |

Polo Miranga

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres (“*onshore*”) que constituem o Polo Miranga, na Bacia Recôncavo, na Bahia. A aquisição foi concluída no dia 6 de dezembro de 2021.

Os valores a pagar da aquisição foram mensurados pelo custo amortizado e pelo valor justo através do resultado como seguem:

Custo amortizado:

- US\$20,0 milhões que serão pagos em doze meses após o fechamento da transação;
- US\$20,0 milhões que serão pagos em vinte e quatro meses após o fechamento da transação;
- US\$40,1 milhões que serão pagos em trinta e seis meses após o fechamento da transação;

Esses valores são atualizados a uma taxa de juros fixa de 1,5% a.a.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato, a controlada Miranga, pode pagar até US\$ 85 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato. Esse estão atrelados ao preço médio do Petróleo Brent nos anos calendário de 2022, 2023 e 2024. Em 31 de dezembro de 2021 e em 30 de junho de 2022, a Controlada tinha registrado o valor máximo possível do passivo.

Esses valores são atualizados a uma taxa de juros fixa de 1,5% a.a.

11. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

11.1 Perdas prováveis - trabalhistas e fiscais

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

| Prognóstico de perda provável | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Processos trabalhistas | 1.933 | 2.416 | 2.268 | 2.416 |
| Processos fiscais | 1.082 | 1.027 | 1.082 | 1.027 |
| Total | 3.015 | 3.443 | 3.350 | 3.443 |

| Movimentação | Controladora | Consolidado |
|---------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 4.965 | 4.965 |
| Pagamentos efetuados | (1.522) | (1.522) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 3.443 | 3.443 |
| Provisões constituídas | 242 | 577 |
| Provisões revertidas | (635) | (635) |
| Pagamentos efetuados | (35) | (35) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 3.015 | 3.350 |

A Companhia possui 69 processos trabalhistas (44, em 31 de dezembro de 2021), sendo 15 (19, em 31 de dezembro de 2021) deles classificados como perdas prováveis. A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

11.2 Perdas possíveis - trabalhistas, cíveis e previdenciárias

A Companhia possuía em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

| Prognóstico de perda possível | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Processos tributários | 36.560 | 24.792 | 38.115 | 26.469 |
| Processos trabalhistas | 1.578 | 764 | 1.578 | 764 |
| Processos regulatórios | 500 | 500 | 500 | 869 |
| Processos Cíveis | 1.390 | 365 | 1.405 | 365 |
| Total | 40.028 | 26.421 | 41.598 | 28.467 |

Os processos tributários são compostos principalmente por causas pulverizadas de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

| Movimentação | Controladora | Consolidado |
|----------------------------------|--------------|-------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 10.914 | 40.111 |
| Constituição de provisão | 23.667 | 44.480 |
| Atualização | 1.339 | 6.563 |
| Reversão | - | (6.040) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 35.920 | 85.114 |
| Atualização | 2.286 | 5.397 |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 38.206 | 90.511 |
| Total do passivo circulante | - | 419 |
| Total do passivo não circulante | 38.206 | 90.092 |

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A controlada Potiguar firmou contratos de compensação com as contrapartes Itaú BBA, Morgan Stanley, Goldman Sachs, Deutsche Bank e Banco ABC. Os derivativos são apresentados a seguir:

| Posição de instrumentos financeiros | Consolidado | |
|--|-------------|------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Passivos financeiros derivativos | | |
| Contratos a termo de <i>commodity</i> passivo circulante | (461.229) | (231.125) |
| Contratos a termo de <i>commodity</i> passivo não circulante | (302.214) | (233.559) |
| Total | (763.443) | (464.684) |

| Movimentação dos instrumentos financeiros | Consolidado |
|--|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 119.196 |
| Valor justo dos instrumentos financeiros reclassificado para o resultado | (126.780) |
| Liquidação de contratos de derivativos | 126.780 |
| Valor justo dos instrumentos financeiros | (583.880) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | (464.684) |
| Valor justo dos instrumentos financeiros reclassificado para o resultado | (215.591) |
| Liquidação de contratos de derivativos | 215.591 |
| Valor justo dos instrumentos financeiros | (298.759) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | (763.443) |

Em relação aos requisitos para a efetividade do “*hedge*”, a Administração concluiu que:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de “*hedge*”.
- O efeito de risco de crédito não influencia de maneira significativa as alterações no valor justo da relação econômica dos instrumentos de “*hedge*”.

O índice de “*hedge*” da relação de proteção é de 1:1 e é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a Companhia efetivamente protege e a quantidade do instrumento de “*hedge*” que a Companhia efetivamente utiliza para proteger a quantidade de item protegido.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2022 é de R\$2.898.438 (R\$1.863.916 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 292.580.088 (duzentas e noventa e dois milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias (248.517.120 em 31 de dezembro de 2021), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Do montante subscrito e integralizado do capital social foram deduzidos os custos com a emissão das ações da oferta pública inicial feita em maio de 2021 e da oferta subsequente de ações feita em junho de 2022, referentes a gastos com elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de banco de investimentos, corretores, etc.), gastos com publicidade, taxas e comissões, custos de transferência e custos de registro. Esses custos totalizaram R\$113.140 (R\$ 75.727 em 31 de dezembro de 2021) e foram registrados líquidos do seu efeito fiscal de R\$38.468 (R\$25.749 em 31 de dezembro de 2021) no montante líquido de R\$74.672 (R\$ 49.980 em 31 de dezembro de 2021). Em 30 de junho de 2022, o valor do capital social líquido dos custos com emissão de ações era de R\$2.823.766 (R\$1.813.936 em 31 de dezembro de 2021).

Em 30 de junho de 2022 e para 31 de dezembro de 2021 as ações ordinárias estavam assim distribuídas:

| Acionista | PetroRecôncavo S.A. | |
|--|---------------------|-------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l. | 82.536.716 | 82.536.716 |
| Fundos geridos pelo Opportunity | 63.930.089 | 63.930.089 |
| Eduardo Cintra Santos | 14.749.105 | 14.749.105 |
| Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda | 12.539.804 | 12.539.404 |
| Outros acionistas | 118.824.374 | 74.761.806 |
| Total | 292.580.088 | 248.517.120 |
| Ações em tesouraria | (2.244) | (143.009) |
| Total líquido de ações em tesouraria | 292.577.844 | 248.374.111 |

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 a Companhia recomprou 65.000 ações (em 2021 recomprou 327.822) e entregou ou vendeu 205.765 (2021, 184.813) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia, como parte de programas de remuneração baseados em ações.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia mantinha 2.244 ações ordinárias em tesouraria (143.009 em 31 de dezembro de 2021) ao preço médio de R\$ 19,04, totalizando R\$43 (R\$2.292 em 31 de dezembro de 2021).

Movimentações do capital social

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e durante o exercício de 2021 ocorreram as seguintes movimentações:

| Reunião | Data | Movimentações |
|--------------------------------------|------------|---|
| Assembleia Geral Extraordinária | 24/02/2021 | <ul style="list-style-type: none"> • Conversão da totalidade ações preferenciais, 949.005, em ações ordinárias; • Aprovação do aumento do capital autorizado, de R\$300.000.000,00 para R\$2.750.000.000,00; e, • Aprovação da abertura de capital da Companhia e autorização da submissão, pela Companhia, do pedido de registro de companhia aberta, como emissor categoria “A”, perante a CVM. |
| Assembleia Geral Extraordinária | 01/04/2021 | <ul style="list-style-type: none"> • Desdobramento da totalidade das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, à razão de 1:2; • O capital social, anteriormente dividido em 83.911.766 ações ordinárias, passa a ser dividido em 167.823.532 ações ordinárias e sem valor nominal; • Aprovar o Programa de Incentivo Consolidado aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral em 1º de abril de 2021 (“Programa de Incentivo”). |
| Reunião do Conselho de Administração | 03/05/2021 | <ul style="list-style-type: none"> • A fixação do preço de R\$ 14,75 por ação ordinária de emissão da Companhia objeto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias; • O aumento do capital social da Companhia no montante de R\$1.032.500.000,00, o qual passará de R\$674.941.437,37 para R\$1.707.441.437,37, mediante a emissão de 70.000.000 de novas ações ordinárias, com preço de emissão de R\$14,75 cada uma, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que foram objeto da oferta pública supracitada. O capital social da Companhia passou a ser dividido em 237.823.532 ações ordinárias |
| Reunião do Conselho de Administração | 02/06/2021 | <ul style="list-style-type: none"> • O aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 154,9 milhões, o qual passará de R\$ 1.707 milhões para R\$ 1.862,3 milhões, mediante a emissão de 10,5 milhões novas ações ordinárias, com preço de emissão de R\$ 14,75 cada uma, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal; • Aprovar a aquisição pela Companhia de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua emissão, respeitando os limites legais (“programa de Recompra”), para (i) alienação ou cancelamento, e (ii) fazer frente aos compromissos assumidos pela Companhia no âmbito do Programa de Incentivo Consolidado aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral em 1º de abril de 2021, mediante alienação e entrega de ações aos diretores estatutários e empregados da Companhia e de suas controladas; |
| Reunião do Conselho de Administração | 22/07/2021 | <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do capital social da Companhia dos atuais R\$ 1.862.316.437,37, dividido em 248.323.532 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.863.093.962,37, dividido em 248.428.532 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado. |
| Reunião do Conselho de Administração | 21/10/2021 | <ul style="list-style-type: none"> • Aumento capital social da Companhia, que passou de R\$ 1.863.093.962,37, dividido em 248.428.532 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.863.551.482,01, dividido em 248.482.668 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado. |
| Reunião do Conselho de Administração | 15/12/2021 | <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do capital social, que passou de R\$ 1.863.551.482,01, dividido em 248.482.668 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.863.916.056,99, dividido em 248.517.120 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado. |

| | | |
|--------------------------------------|------------|--|
| Reunião do Conselho de Administração | 25/02/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aumento do capital social da Companhia, que passa de R\$ 1.863.916.056,99, dividido em 248.517.120 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.864.105.015,31 dividido em 248.535.088 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado. |
| Reunião do Conselho de Administração | 21/03/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aprovar, por maioria de votos, a proposta da administração para que o lucro líquido do exercício seja destinado da seguinte forma: (i) o valor de R\$ 8.844.889,40, correspondente a 5% do valor do lucro líquido, seja destinado à reserva legal; (ii) o valor de R\$ 5.797.007,01, seja destinado à reserva de incentivos fiscais; (iii) o valor de R\$ 40.563.972,90, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado pela constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, seja destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo obrigatório; e (iv) o valor remanescente, ajustado pelo efeito do resultado negativo de transações com ações em tesouraria no valor de R\$77.543,84, correspondente a R\$ 121.614.373,51, à conta de reserva para investimento e expansão. |
| Reunião do Conselho de Administração | 06/04/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aumento do capital social, que passou dos atuais R\$ 1.864.105.015,31 (um bilhão, oitocentos e sessenta e quatro milhões, cento e cinco mil e quinze reais e trinta e um centavos), dividido em 248.535.088 (duzentas e quarenta e oito milhões, quinhentas e trinta e cinco mil e oitenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.864.438.240,31 (um bilhão oitocentos e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais e trinta e um centavos), dividido em 248.580.088 (duzentas e quarenta e oito milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações. |
| Assembleia Geral Extraordinária | 27/04/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir os aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, nas reuniões de 22/07/2021, 21/10/2021, 15/12/2021 e 25/02/2022. |
| Assembleia Geral Extraordinária | 23/05/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social para refletir o aumento de capital dentro do limite do capital autorizado aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06/04/2022, com a consequente consolidação do Estatuto Social; e Aprovar a alteração do caput do Artigo 6º do Estatuto Social para aumentar o limite da autorização para aumento do capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, para até R\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais), conforme detalhado na Proposta da Administração, com a consequente consolidação do Estatuto Social. |
| Reunião do Conselho de Administração | 31/05/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aprovar, no contexto do Programa de Incentivo de Longo Prazo ("PILP"), a outorga de 699.661 (seiscentas e noventa e nove mil, e seiscentas e sessenta e uma) ações ordinárias aos participantes do PILP relativo ao exercício social de 2022, conforme Proposta do Comitê de Gestão de Pessoas, |
| Reunião do Conselho de Administração | 03/06/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aprovar a realização da Oferta Restrita de, inicialmente, 44.000.000 (quarenta e quatro milhões) Ações, observado que a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida em virtude da possibilidade de colocação das Ações Adicionais. |
| Reunião do Conselho de Administração | 14/06/2022 | <ul style="list-style-type: none"> Aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$1.034.000.000,00 (um bilhão, trinta e quatro milhões reais), o qual passará de R\$1.864.438.240,31 (um bilhão, oitocentos e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais e trinta e um centavos) para R\$2.898.438.240,31 (dois bilhões, oitocentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais e trinta e um centavos), mediante a emissão de 44.000.000 (quarenta e quatro milhões de ações) de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão objeto da Oferta, passando o capital social da Companhia de 248.580.088 (duzentas e quarenta e oito milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias para 292.580.088 (duzentas e noventa e duas milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias. |

14.2 Reserva de capital e reserva de lucros - Redução de imposto de renda

A Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar gozam do benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda sobre o resultado de suas operações (ver nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021).

O incentivo fiscal correspondente apurado no exercício é reconhecido no resultado do exercício e, após apuração do lucro do exercício, é transferido para a reserva de incentivos fiscais (reserva de lucros). Essa reserva somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos. A reserva de capital foi utilizada até o exercício de 2007.

14.3 Reserva para reinvestimento

Registra a retenção acumulada de lucros para reinvestimento; a retenção de lucros está sujeita à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária. Caberá também à Assembleia Geral Ordinária destinar a parcela das reservas de lucros que ultrapassarem o valor do capital social.

No exercício de 2021, a Companhia constituiu reserva de reinvestimento no montante de R\$ 121.615.

14.4 Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

No exercício de 2021, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$ 8.845.

14.5 Resultado por ação

| Resultado por ação | PetroRecôncavo S.A. | |
|--|----------------------------|----------------------------|
| | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 |
| Resultado líquido | 131.031 | 94.566 |
| Média ponderada de ações emitidas | 256.256.752 | 215.669.686 |
| Resultado básico por ação - R\$ | 0,511 | 0,438 |
| Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas | 257.161.757 | 216.867.280 |
| Resultado diluído por ação - R\$ | 0,510 | 0,436 |

| Resultado por ação | PetroRecôncavo S.A. | |
|--|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 |
| Resultado líquido | 532.869 | 81.676 |
| Média ponderada de ações emitidas | 252.341.092 | 191.878.781 |
| Resultado básico por ação - R\$ | 2,112 | 0,426 |
| Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas | 253.272.557 | 193.076.375 |
| Resultado diluído por ação - R\$ | 2,104 | 0,423 |

14.6 Dividendos mínimos propostos

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja.

| Resultado por ação | Controladora e Consolidado |
|---|----------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 2 |
| Dividendos mínimos obrigatórios propostos | 40.564 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 40.566 |
| Pagamentos | (39.686) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 880 |

14.7 Pagamentos baseados em ações

Ações diferidas.

Benefício extraordinário e Benefício de metas anuais (2020)

No dia 25 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a concessão de benefício extraordinário aos participantes do Programa de Incentivo Consolidado, em virtude da conclusão da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia, no montante total de R\$16.395, dos quais: (a) 25% (vinte e cinco por cento) foram pagos em dinheiro em julho de 2021, e (b) 75% (setenta e cinco por cento) remanescentes serão pagos em ações ou dinheiro, a critério da Companhia, em 3 (três) lotes iguais, respectivamente em 12 (doze), 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, contados da data da liquidação do *IPO*.

Na supracitada reunião também ficou definida a concessão de benefício anual aos participantes do Programa de Incentivo Consolidado, em referência ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, tendo em vista o atingimento das respectivas Metas Anuais. O benefício anual foi concedido na forma de entrega de Ações Diferidas, que serão entregues no final de três anos. Os pagamentos serão, a critério da Companhia, feitos em ações ou em dinheiro.

Incentivo de Longo prazo (“ILP”)

Em 31 de maio de 2022, a Companhia aprovou o programa ILP de 2022. O programa de 2022 outorgou 699.661 (seiscentas e noventa e nove mil e seiscentas e sessenta e uma) ações diferidas para os participantes elegíveis.

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return (“TSR”)*. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

a) Parcela Retenção

A parcela de Retenção é subdividida em três lotes. Esses terão *vesting* de 12, 24 e 36 meses e terão entregas de 20%, 30% e 50% das ações referentes à essa parcela, respectivamente. A entrega dessas ações está condicionada à permanência do participante no Grupo até o término do *vesting*.

b) Parcela TSR

A parcela TSR é subdividida em dois lotes, “TSR Real” e “TSR Dólar”. O *vesting* dos dois lotes tem prazo de 36 meses. A entrega dessas ações está condicionada à permanência do participante até final do período de *vesting* e à valorização da ação da Companhia em comparação a índices referenciais acrescidos de um “*spread*”. A quantidade final das ações entregues pode variar de zero a 200% da parcela TSR, a depender da valorização da ação da Companhia.

Em 30 de junho de 2022, os seguintes contratos de pagamentos baseados em ações vigoravam:

| | Quantidade | Outorga | Validade | Valor justo do plano | "Vested" 30/06/2022 | "Vested" 31/12/2021 |
|---|------------------|------------|------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Benefício extraordinário – 2º parcela (a) | - | 25/06/2021 | 25/06/2023 | 3.926 | - | 1.888 |
| Benefício extraordinário – 3º parcela | 200.402 | 25/06/2021 | 25/06/2023 | 3.926 | 1.942 | 901 |
| Benefício extraordinário – 4º parcela | 200.402 | 25/06/2021 | 25/06/2024 | 3.926 | 1.233 | 572 |
| Benefício metas anuais - 2020 | 231.488 | 25/06/2021 | 25/06/2024 | 4.535 | 1.314 | 657 |
| ILP 2022 - Parcela Retenção Lote I | 69.965 | 31/05/2022 | 31/05/2023 | 1.994 | 167 | - |
| ILP 2022 - Parcela Retenção Lote II | 104.949 | 31/05/2022 | 31/05/2024 | 2.989 | 114 | - |
| ILP 2022 - Parcela Retenção Lote III | 174.932 | 31/05/2022 | 31/05/2025 | 4.913 | 119 | - |
| ILP 2022 - Parcela TSR R\$ | 174.907 | 31/05/2022 | 31/05/2025 | 7.687 | 186 | - |
| ILP 2022 - Parcela TSR U\$ | 174.908 | 31/05/2022 | 31/05/2025 | 7.214 | 171 | - |
| Total | 1.331.953 | | | 37.184 | 5.246 | 4.018 |

(a) Em junho de 2022 a Companhia entregou 200.402 ações referentes à segunda parcela do benefício extraordinário.

Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com outorga de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

Para os planos Benefício extraordinário e Benefício de metas anuais (2020), o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de outorga, 25 de junho de 2021.

Para o programa ILP, o valor justo corresponde a R\$24.797 calculado por meio de simulação de Monte Carlo para os preços de ação e taxa de câmbio futuros num arranjo neutro a risco. Na simulação, verifica-se o atingimento das metas de TSR, bem como as quantidades efetivamente transferidas, uma vez que o ILP prevê (1) um multiplicador de zero a 200% para a quantidade referente às Parcelas TSR, (2) que os proventos distribuídos pela Companhia durante do período de *vesting* serão convertidos em ações adicionais em função do número de ações recebidas nas Parcelas Retenção e TSR, dos proventos por ação no período de *vesting* e do preço da ação no término do *vesting*. As quantidades simuladas são multiplicadas pelos preços futuros simulados e o resultado é descontado a valor presente pela taxa de juros livre de risco.

Compra adicional de ações e programa de “*matching*”.

Ainda de acordo com a Reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 25 de junho de 2021, também em observância ao atingimento das respectivas Metas Anuais, os participantes do programa incentivado tiveram direito a compra adicional de ações que foram complementadas, em igual quantidade à compra, pela Companhia (“*matching*”). As ações compradas pelos executivos e colaboradores estratégicos e as ações do *matching* foram entregues em julho de 2021. Mesmo em posse dos executivos e dos colaboradores, essas ações possuem restrição de transferência (“*lock up*”) durante três anos, a contar da data de entrega pela Companhia. A quantidade total de ações compradas pelos executivos e colaboradores estratégicos foi de 88.911 ações ordinárias e igual quantidade foi entregue pela Companhia como *matching*.

Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções possuem um período de carência para exercício, sendo que a carência de um terço das opções vence a cada ano após a data da outorga. Passado o período de carência, as opções podem ser exercidas a qualquer momento até a data em que expiram.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

| Série de Opções | Quantidade residual de opções | Data de outorga | Data de validade | Preço de exercício R\$ | Valor justo na data da outorga R\$ |
|----------------------------------|-------------------------------|-----------------|------------------|------------------------|------------------------------------|
| Emitida em 10 de outubro de 2013 | 167.276 | 10/10/2013 | 09/10/2023 | 20,73 | 15,84 |
| Emitida em 20 de agosto de 2014 | 191.243 | 20/08/2014 | 19/08/2024 | 21,41 | 16,99 |
| Emitida em 13 de maio de 2016 | 92.500 | 13/05/2016 | 12/05/2026 | 14,81 | 11,93 |

Em 1º de abril de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia deliberaram que o número de ações referentes às opções de compra de ações de emissão da Companhia, já outorgadas ao amparo do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e ainda não exercidas até esta data, serão ajustados proporcionalmente, de modo a refletir o desdobramento das ações, desta forma cada opção exercida representará duas ações ordinárias da Companhia.

No dia 25 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a dispensa das restrições de transferências de ações (*'lock-up'*) então em vigor sobre ações de emissão da Companhia existentes nesta data, subscritas e/ou adquiridas por beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações que não sejam diretores estatutários da Companhia.

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que os períodos de carência expiraram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram exercidas 92.500 opções emitidas em 13 de maio de 2016, 20.778 opções emitidas em 10 de outubro de 2013 e 15.000 opções emitidas em 20 de agosto de 2014, todas após o desdobramento. A Companhia recebeu R\$1.789 referente ao exercício dessas opções.

14.8 Ajustes de avaliação patrimonial

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, a controlada Potiguar reconheceu a parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos, líquido de impostos, que são designados e qualificados como *"hedge"* de fluxo de caixa no montante de R\$197.181 (R\$385.361, em 31 de dezembro de 2021).

15. PARTES RELACIONADAS

| Saldos | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| <u>Outros ativos:</u> | | | | |
| Recôncavo | 573 | 386 | - | - |
| Perbras (b) | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Miranga (d) | 25.843 | - | - | - |
| Potiguar (d) | 36.186 | 6.534 | - | - |
| Total de outros ativos | <u>62.607</u> | <u>6.925</u> | <u>5</u> | <u>5</u> |
| <u>Dividendos a pagar</u> | <u>880</u> | <u>40.566</u> | <u>880</u> | <u>40.566</u> |
| <u>Dividendos a receber:</u> | | | | |
| Recôncavo | 1.001 | 1.001 | - | - |
| Miranga | 3.014 | 3.014 | - | - |
| Total de dividendos a receber | <u>4.015</u> | <u>4.015</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| <u>Fornecedores:</u> | | | | |
| Perbras (b) | 621 | 47 | 1.066 | 308 |
| Recôncavo | 1.588 | 1.588 | - | - |
| Reconcavo America (a) | 14.566 | 14.566 | - | - |
| SPE Miranga | 852 | - | - | - |
| Interservice | - | - | 137 | - |
| Potiguar (e) | 2.980 | 5.318 | - | - |
| Total fornecedores | <u>20.607</u> | <u>21.519</u> | <u>1.203</u> | <u>308</u> |

| Transações | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 30/06/2022 | 30/06/2021 | 30/06/2022 | 30/06/2021 |
| <u>Outras Receitas:</u> | | | | |
| Recôncavo (d) | 220 | 896 | - | - |
| Potiguar (d) | 8.912 | 1.685 | - | - |
| SPE Miranga (d) | 12.506 | - | - | - |
| <u>Custo com serviços/materiais:</u> | | | | |
| Perbras (b) | (3.842) | (2.965) | (9.804) | (2.965) |
| Recôncavo | - | (96) | - | - |
| PetroSantander Management Inc. (c) | (37) | - | (37) | - |
| PetroSantander Holdings GMBH (c) | (11) | - | (11) | - |
| PetroSantander Colômbia (c) | (192) | - | (192) | - |
| Interservice | (34) | - | (34) | - |
| Potiguar (e) | (3.915) | (670) | - | - |
| SPE Miranga (e) | (3.374) | - | - | - |
| Rateios (f) | 39.043 | - | - | - |
| <u>Despesas gerais e administrativas:</u> | | | | |
| PetroSantander Holdings GMBH (c) | - | (24) | - | (24) |
| Total | <u>49.276</u> | <u>(1.174)</u> | <u>(10.078)</u> | <u>(2.989)</u> |

- (a) Refere-se ao valor que a Petroreconcavo deve a Recôncavo América devido à aquisição dos equipamentos que aconteceu em dezembro de 2020. Esta operação foi realizada através do REPETRO SPED, que é um regime aduaneiro e tributário especial relativo ao setor de Petróleo e Gás, que possibilita a produção, aquisição e/ou importação permanente ou temporária de bens utilizados nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural com desoneração total

ou parcial da cadeia.

- (b) A Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar possuem transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.
- (c) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de “homem hora” relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.
- (d) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos) e venda de materiais da controladora para as controladas Potiguar e SPE Miranga.
- (e) Refere-se a venda do gás natural processado da controlada Potiguar para a controladora e da venda de materiais das controladas Miranga e Potiguar para a controladora.
- (f) Refere-se aos rateios de despesas administrativas corporativas para controladas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 30/06/2022 | 30/06/2021 | 30/06/2022 | 30/06/2021 |
| Benefícios - Diretoria (a) | 3.785 | 1.940 | 3.803 | 1.953 |
| Benefícios - Conselho de Administração (a) | 2.592 | 847 | 2.592 | 847 |
| Outros benefícios (b) | 132 | 211 | 132 | 211 |
| Participação nos lucros | 2.205 | 1.445 | 2.205 | 1.445 |
| Bônus por desempenho (c) | - | 2.357 | - | 2.357 |
| Pagamento baseado em ações (d) | 5.815 | - | 5.815 | - |
| Total | 14.529 | 6.800 | 14.547 | 6.813 |

- (a) Refere-se ao pró-labore e encargos sociais de ônus do empregador dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.
- (b) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.
- (c) Conforme descrito na nota explicativa nº 15 g) às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, no dia 25 de junho de 2021 foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração, bônus extraordinário, relacionado ao sucesso da oferta pública inicial de ações da Companhia.
- (d) Referem-se a pagamentos e a *vesting* e encargos dos programas descritos na nota explicativa nº14.7.

A remuneração do Conselho de Administração é determinada pelos acionistas. Em 27 de abril de 2022, os acionistas definiram, em assembleia geral ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2022 no montante de R\$25.426 (R\$ 23.000, 2021), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP - AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

O Grupo é concessionário de 59 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Potiguar e Polo Miranga, além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Pelos termos dos contratos de concessão mencionados, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás natural nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos. Não existem restrições de preço para a comercialização dos produtos oriundos da exploração dessas áreas.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

| Participações | Detalhes |
|--|--|
| "Royalties" | No percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (30 de junho de 2022, R\$127.934 e 30 de junho de 2021, R\$40.772). |
| Participação especial | No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99. |
| Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão | Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção. |
| Pagamento aos proprietários de terra | Equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (30 de junho de 2022, R\$15.271 e 30 de junho de 2021, R\$3.991). |

17. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 |
| Receita bruta: | | | | |
| Prestação de serviços | - | 78.341 | - | 78.341 |
| Venda de Petróleo | 157.256 | - | 699.277 | 247.122 |
| Venda de Gás e subprodutos | 18.879 | - | 329.303 | 14.609 |
| Contrato de Hedge | - | - | (130.361) | (20.744) |
| Total | 176.135 | 78.341 | 898.219 | 319.328 |
| (-) Deduções sobre a receita | (15.871) | (5.756) | (207.210) | (70.218) |
| Receita líquida | 160.264 | 72.585 | 691.009 | 249.110 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 |
| Receita bruta: | | | | |
| Prestação de serviços | - | 158.109 | - | 158.109 |
| Venda de Petróleo | 306.513 | - | 1.334.438 | 458.950 |
| Venda de Gás e subprodutos | 45.667 | - | 655.437 | 24.251 |
| Contrato de Hedge | - | - | (215.591) | (17.204) |
| Total | 352.180 | 158.109 | 1.774.284 | 624.106 |
| (-) Deduções sobre a receita | (37.459) | (11.760) | (379.799) | (129.208) |
| Receita líquida | 314.721 | 146.349 | 1.394.485 | 494.898 |

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 |
| Pessoal | (15.804) | (20.426) | (54.872) | (30.937) |
| Serviços | (13.553) | (4.433) | (28.363) | (7.115) |
| Consultoria, auditoria e honorários | (4.192) | (3.352) | (6.817) | (3.615) |
| Materiais | (13.740) | (9.486) | (18.747) | (18.702) |
| Custos de processamento e transporte de gás | (4.823) | - | (91.019) | - |
| Aluguéis | (5.426) | (3.159) | (11.188) | (5.761) |
| Eletricidade | (7.678) | (8.197) | (15.963) | (12.689) |
| Depleção, depreciação e amortização | (16.464) | (18.881) | (81.511) | (63.390) |
| Depreciação de direito de uso | (1.112) | (1.768) | (3.597) | (4.991) |
| Custo com campos não operados | - | - | (3.659) | (5.324) |
| Royalties | (13.682) | - | (64.776) | (24.184) |
| Pagamento baseado em ações e custos associados | (5.467) | (4.099) | (5.467) | (4.099) |
| Licenciamento ambiental | (17) | - | (5.253) | (3.573) |
| Outras | 1.419 | (801) | (5.014) | (1.757) |
| Total | (100.539) | (74.602) | (396.246) | (186.137) |
| Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos | (97.515) | (59.073) | (367.690) | (166.331) |
| Gerais e administrativas | (4.403) | (16.166) | (23.913) | (18.188) |
| Outras receitas (despesas) líquidas | 1.379 | 637 | (4.643) | (1.618) |
| Total | (100.539) | (74.602) | (396.246) | (186.137) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 |
| Pessoal | (32.092) | (36.956) | (102.909) | (56.551) |
| Serviços | (28.261) | (8.719) | (59.737) | (15.795) |
| Consultoria, auditoria e honorários | (8.125) | (6.497) | (11.683) | (7.356) |
| Materiais | (25.430) | (20.976) | (33.623) | (38.865) |
| Custos de processamento e transporte de gás | (12.352) | - | (179.598) | - |
| Aluguéis | (9.641) | (5.447) | (20.027) | (10.494) |
| Eletricidade | (16.831) | (15.924) | (35.011) | (24.884) |
| Depleção, depreciação e amortização | (31.792) | (36.702) | (146.470) | (119.674) |
| Depreciação de direito de uso | (3.818) | (3.345) | (8.570) | (9.759) |
| Custo com campos não operados | - | - | (7.381) | (10.701) |
| Royalties | (30.486) | - | (127.934) | (44.763) |
| Pagamento baseado em ações e custos associados | (9.631) | (4.099) | (9.631) | (4.099) |
| Licenciamento ambiental | (51) | - | (6.686) | (7.460) |
| Outras | 10.779 | 1.598 | (5.655) | (10.944) |
| Total | (197.731) | (137.067) | (754.915) | (361.345) |
| | | | | |
| Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos | (195.836) | (112.662) | (701.555) | (319.429) |
| Gerais e administrativas | (11.723) | (25.732) | (45.701) | (29.471) |
| Outras receitas (despesas) líquidas | 9.828 | 1.327 | (7.659) | (12.445) |
| Total | (197.731) | (137.067) | (754.915) | (361.345) |

19. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 | 01/04/2022 a 30/06/2022 | 01/04/2021 a 30/06/2021 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Juros e rendimentos, líquidos | 3.936 | 5.265 | 6.276 | 5.322 |
| Juros de contrato de mútuo | 6 | - | - | - |
| Outras | 59 | 11 | 61 | 13 |
| Total | 4.001 | 5.276 | 6.335 | 5.335 |
| Variação cambial: | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | - | 7.814 | - | 116.683 |
| Fundo cambial | 51.398 | - | 64.362 | - |
| Outras | 21 | 656 | 11 | 1.647 |
| Total | 51.419 | 8.470 | 64.373 | 118.330 |
| Total receitas financeiras | 55.420 | 13.746 | 70.708 | 123.665 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Juros sobre abandono de poços | (1.144) | (335) | (2.701) | (1.374) |
| IR sobre transações estrangeiras | - | (231) | (1.674) | (5.662) |
| Amortização custo de captação | - | (41) | (2.772) | (3.416) |
| Juros com empréstimos | (79) | (1.408) | (8.646) | (15.196) |
| Juros com arrendamento mercantil | (150) | (156) | (266) | (508) |
| Juros valores a pagar por aquisições | (613) | - | (7.159) | - |
| Despesas bancárias e outras | (500) | (122) | (2.992) | (554) |
| Total | (2.486) | (2.293) | (26.210) | (26.710) |
| Variação cambial: | | | | |
| Fundo cambial | - | (23.051) | - | (32) |
| Valores a pagar por aquisições | (2.566) | - | (116.326) | - |
| Empréstimos e Financiamentos | - | - | (54.312) | - |
| Outras | (110) | - | (713) | (33.253) |
| Total | (2.676) | (23.051) | (171.351) | (33.285) |
| Total despesas financeiras | (5.162) | (25.344) | (197.561) | (59.995) |
| Total | 50.258 | (11.598) | (126.853) | 63.670 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 | 01/01/2022 a 30/06/2022 | 01/01/2021 a 30/06/2021 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Juros e rendimentos, líquidos | 7.288 | 11.130 | 10.553 | 20.850 |
| Juros de contrato de mútuo | 6 | 97 | - | - |
| Outras | 70 | 14 | 69 | 28 |
| Total | 7.364 | 11.241 | 10.622 | 20.878 |
| Variação cambial: | | | | |
| Valores a pagar por aquisições | 1.662 | - | 69.596 | - |
| Empréstimos e Financiamentos | - | 5.621 | 52.048 | 31.280 |
| Outras | 239 | 513 | 1.636 | 1.647 |
| Total | 1.901 | 6.134 | 123.280 | 32.927 |
| Total receitas financeiras | 9.265 | 17.375 | 133.902 | 53.805 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Juros sobre abandono de poços | (2.287) | (815) | (5.399) | (3.439) |
| IR sobre transações estrangeiras | (479) | (231) | (4.744) | (5.662) |
| Amortização custo de captação | - | (41) | (5.195) | (6.754) |
| Juros com empréstimos | (437) | (1.743) | (22.555) | (30.894) |
| Juros com arrendamento mercantil | (364) | (421) | (660) | (1.348) |
| Juros valores a pagar por aquisições | (966) | - | (7.159) | - |
| Despesas bancárias e outras | (755) | (733) | (3.680) | (1.674) |
| Perdas com aplicações financeiras | - | - | - | - |
| Total | (5.288) | (3.984) | (49.392) | (49.771) |
| Variação cambial: | | | | |
| Fundo cambial | (20.504) | (23.051) | (22.191) | - |
| Empréstimos e Financiamentos | - | - | - | (1.896) |
| Outras | (1.324) | (616) | (3.317) | (33.253) |
| Total | (21.828) | (23.667) | (25.508) | (35.149) |
| Total despesas financeiras | (27.116) | (27.651) | (74.900) | (84.920) |
| Total | (17.851) | (10.276) | (59.002) | (31.115) |

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que suas operações e as de suas controladas possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Historicamente a Companhia financiou suas operações com capital próprio, e possuía baixo endividamento com terceiros, não vinculados à Companhia. Em 2021, a Companhia abriu seu capital para captação de recursos, tendo feito uma oferta pública subsequente em 2022 com a mesma finalidade. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a um leasing financeiro, um financiamento direcionado à inovação com a Finep e empréstimos bancários na controlada Potiguar.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e endividamentos bancários e com a Finep.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Ativos financeiros | | | | | |
| <u>Custo amortizado:</u> | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 154.187 | 172.288 | 244.999 | 217.159 |
| Aplicações financeiras | 3 | 1.331.207 | 531.863 | 1.481.881 | 655.644 |
| Contas a receber de clientes | 4 | 68.871 | 34.398 | 442.584 | 169.847 |
| Dividendos a receber | 15 | 4.015 | 4.015 | - | - |
| Depósitos judiciais | | 2.475 | 2.445 | 2.475 | 2.445 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| <u>Custo amortizado:</u> | | | | | |
| Fornecedores | 7 | 83.505 | 58.200 | 190.036 | 98.708 |
| Empréstimos e financiamentos | 8 | 909 | 1.511 | 573.470 | 741.291 |
| Dividendos a pagar | 14 | 880 | 40.566 | 880 | 40.566 |
| Valores a pagar por aquisições | 10 | 27.207 | 27.903 | 711.208 | 788.706 |
| <u>Valor justo através do resultado abrangente (i)</u> | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 13 | - | - | 763.443 | 464.684 |
| <u>Valor justo através do resultado (i)</u> | | | | | |
| Valores a pagar por aquisições | 10 | - | - | 448.557 | 474.343 |

- (i) Nível 2 - Os "inputs" são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os "inputs" do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou "inputs" que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também, dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

a) Caixa e equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração. Estas operações são realizadas com os Bancos do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco Opportunity, Banco Santander S.A., Banco Safra S.A., Caixa Econômica Federal, Banco XP e Banco Bradesco S.A.

b) Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente. A Companhia e suas controladas não possuem histórico de perdas nem atrasos materiais de recebíveis e não há expectativa de perda futura para tais recebíveis.

Desde janeiro de 2022, a Companhia e suas controladas Recôncavo, Potiguar e SPE Miranga passaram a ser capazes de agregar novos *players* à sua base de clientes. O Novo Mercado do Gás possibilitou o acesso de produtores a Unidades de Tratamento de Gás Natural (UPGN's) e, conseqüentemente, a possibilidade da venda do gás natural e seus derivados a um *pool* mais amplo de empresas.

Para a venda de petróleo, a Companhia e suas controladas continuam vinculadas exclusivamente à Petrobras.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

| Vencimento | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Total |
|--------------------------------------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Empréstimos e financiamentos (a) | 161.945 | 313.310 | 149.420 | - | 624.676 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 265.875 | 366.932 | 142.484 | - | 775.291 |
| Valores a pagar por aquisições | 425.746 | 256.325 | 370.263 | 166.782 | 1.219.116 |

(a) Fluxo projetado considerando a taxa referencial do contrato futura de acordo com os contratos futuros negociados na B3.

Risco de mercado

Risco de taxa de câmbio

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2022, 96% (30 de junho de 2021, 98%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de suas controladas estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural, as receitas estão vinculadas a contratos de preços fixos e variáveis em dólares. O únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

Com relação aos custos da Companhia, a maior parte estava denominada em Reais. Além disso, a controlada localizada nos Estados Unidos da América, Reconcavo America LLC, possui alguns ativos financeiros em dólar norte-americano (depósitos bancários), os quais são convertidos para Reais na data do balanço.

A Controlada Potiguar, em 25 de abril de 2019, adquiriu empréstimo em dólares norte-americanos, com o objetivo de financiar parte do pagamento de aquisição dos 34 campos produtores de petróleo e gás natural, cuja transação foi finalizada em 9 de dezembro de 2019. O financiamento foi adquirido com as instituições financeiras Itaú BBA, Morgan Stanley e Deutsche Bank.

O Grupo possui registrado, na rubrica de valores a pagar por aquisições, parcelas diferidas/contingentes de aquisições de ativos cujo valor está atrelado ao dólar norte-americano. Na Controladora, foram reconhecidos US\$5.000 que serão pagos em dezembro de 2022, enquanto na Potiguar e na SPE Miranga foram reconhecidos, respectivamente, US\$56.232 e US\$165.100. Atualmente o saldo remanescente em dólar, atualizado com os juros previstos contratualmente, é de US\$ 5.194, US\$ 49.887 e US\$ 166.334, respectivamente.

Atualmente o Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos para se proteger contra variações na taxa de câmbio. Entretanto, o Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Análise de sensibilidade - moeda estrangeira:

| 30/06/2022 | Controladora | | | | | |
|-------------------------------|---------------|----------|--------------------------------------|-----------|-------------------|-------------------|
| | Risco | Taxa (a) | Exposição em moeda estrangeira - R\$ | Provável | Cenário A 25% (b) | Cenário B 50% (b) |
| <u>Ativo</u> | | | | | | |
| Aplicações financeiras | Baixa do US\$ | 5,1138 | 1.331.206 | 1.299.642 | 998.405 | 665.603 |
| <u>Passivo</u> | | | | | | |
| Valores a pagar de aquisições | Baixa do US\$ | 5,1138 | 27.207 | 26.561 | 20.405 | 13.603 |
| Efeito líquido no resultado | | | | (30.918) | (325.999) | (651.999) |

| 30/06/2022 | Consolidado | | | | | |
|-------------------------------|--------------|----------|--------------------------------------|-----------|-------------------|-------------------|
| | Risco | Taxa (a) | Exposição em moeda estrangeira - R\$ | Provável | Cenário A 25% (b) | Cenário B 50% (b) |
| Ativo | | | | | | |
| Aplicações financeiras | Alta do US\$ | 5,1138 | 1.481.821 | 1.446.684 | 1.852.275 | 2.222.730 |
| Passivo | | | | | | |
| Valores a pagar de aquisições | Alta do US\$ | 5,1138 | 1.159.765 | 1.132.267 | 1.449.708 | 1.739.650 |
| Empréstimos e financiamentos | Alta do US\$ | 5,1138 | 572.561 | 558.985 | 715.701 | 858.842 |
| Efeito líquido no resultado | | | | 5.937 | (62.360) | (125.527) |

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para junho de 2023. Em 30 de junho de 2022 a taxa era de R\$ 5,2380.

(b) O Cenário A considera variação de 25%, enquanto o Cenário B considera variação de 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 30 de junho de 2022.

As análises de sensibilidade consideram o pior cenário (alta ou baixa do dólar) líquido entre ativos e passivos financeiros.

Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e suas controladas, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (empréstimos) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI.

No lado do passivo, os juros são reconhecidos a um spread de 6,3% mais LIBOR para 3 meses.

| Em 30/06/2022- Saldos | Controladora | | | | | |
|------------------------|--------------|----------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Risco | Taxa (a) | Cenário Contábil | Cenário Provável | Cenário A 25% (b) | Cenário B 50% (b) |
| Ativo | | | | | | |
| Aplicações financeiras | Baixa do CDI | 12,90% | 154.187 | 174.077 | 169.105 | 164.132 |
| Efeito no resultado | | | | (386) | (5.358) | (10.331) |

| Em 30/06/2022 – Saldos | Consolidado | | | | | |
|------------------------------|---------------|----------|------------------|----------|-------------------|-------------------|
| | Risco | Taxa (a) | Cenário Contábil | Provável | Cenário A 25% (b) | Cenário B 50% (b) |
| Ativo | | | | | | |
| Aplicações financeiras | Baixa do CDI | 12,90% | 244.99 | 276.604 | 268.703 | 260.801 |
| Efeito no resultado | | | | (612) | (8.514) | (16.415) |
| Passivo | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | Alta da Libor | 1,565% | 572.561 | 574.199 | 573.833 | 575.106 |
| Efeito no resultado | | | | (1.638) | (1.272) | (2.545) |

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na ICE. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa para junho de 2023, enquanto para a Libor, utilizamos a taxa de fechamento de 15 de julho de 2022.

(b) O Cenário A considera variação de 25%, enquanto o Cenário B considera variação de 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 31 de março de 2022.

Risco dos preços das commodities

Durante o período de seis meses, findos em 30 de junho de 2022, 74% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (30 de junho de 2021, 98%).

Vale ressaltar que, a partir de 2022, novos contratos de gás natural foram assinados, e, sua grande maioria não possui relação direta ao preço do petróleo.

Como forma de se proteger das volatilidades do mercado de petróleo, a Companhia mantém diversos contratos de “hedge”, tendo protegido um volume maior que 993 mil barris (45% da produção líquida de petróleo do ano) em 30 de junho de 2022 (2021, 966 mil barris, 65% da produção líquida de petróleo do ano) a um preço médio de US\$55,27/bbl em 30 de junho de 2022 (2021, US\$62,40/bbl).

| | Risco | Preço (a) | Consolidado | | | |
|--------------------------------------|----------------|-----------|------------------|-----------|-------------------|-------------------|
| | | | Cenário Contábil | Provável | Cenário A 25% (b) | Cenário B 50% (b) |
| Receita operacional bruta - Petróleo | Baixa do Brent | 95,19 | 1.334.438 | 1.191.210 | 985.377 | 629.585 |
| Receita operacional bruta – Gás | Baixa do Brent | 95,19 | 245.181 | 219.346 | 183.885 | 122.590 |
| Instrumentos financeiros - Hedge | Baixa do Brent | 95,19 | (215.591) | (197.017) | (119.373) | 14.837 |
| Total | | | 1.364.028 | 1.213.539 | 1.049.889 | 767.012 |
| Provável efeito no resultado | | | | (150.488) | (314.138) | (597.014) |

(a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários A e B consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% respectivamente sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A política da Companhia e suas controladas é a de contratar contratos a termo de *commodity* para gerir o risco de preço das commodities associado ao pagamento de empréstimos contratados. No exercício corrente, não houve necessidade de contratação de hedges adicionais, uma vez que a empresa entende estar suficientemente protegida em relação a flutuações de preços.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do exercício findo em 30 de junho de 2022, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “hedge”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

| Consolidado | | | |
|---|--------------|------------------|------------------|
| Instrumentos de "hedge" contratos em aberto | Preço médio | Quantidade | Valor justo |
| | do exercício | | dos instrumentos |
| | 30/06/2022 | 30/06/2022 | de "hedge" |
| | US\$/barril | Em barris | 30/06/2022 |
| | | | R\$ mil |
| Menos de 3 meses | 53,63 | 484.728 | (139.698) |
| De 3 a 6 meses | 53,77 | 519.489 | (125.084) |
| De 6 a 12 meses | 51,5 | 896.350 | (196.447) |
| De 1 a 2 anos | 55,38 | 1.580.500 | (262.551) |
| De 2 a 3 anos | 59,65 | 331.500 | (39.662) |
| Total | | 3.812.567 | (763.442) |

| Consolidado | | | |
|---|--------------|------------------|------------------|
| Instrumentos de "hedge" contratos em aberto | Preço médio | Quantidade | Valor justo |
| | do exercício | | dos instrumentos |
| | 30/06/2021 | 30/06/2021 | de "hedge" |
| | US\$/barril | Em barris | 30/06/2021 |
| | | | R\$ mil |
| Menos de 3 meses | 58,52 | 527.860 | (41.914) |
| De 3 a 6 meses | 57,82 | 557.240 | (40.252) |
| De 6 a 12 meses | 56,10 | 993.200 | (69.518) |
| De 1 a 2 anos | 51,85 | 1.784.567 | (132.766) |
| De 2 a 3 anos | 53,13 | 1.281.000 | (63.879) |
| Total | | 5.143.867 | (348.330) |

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Em 30 de junho de 2022 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

| Modalidades | Moeda | Valor Em Risco | | Valor Máximo Indenizável | |
|------------------------|-------|----------------|-------------|--------------------------|-------------|
| | | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| Riscos ambientais | US\$ | 6.050 | 6.050 | 6.050 | 6.050 |
| Danos materiais | US\$ | 45.543 | 164.273 | 25.100 | 25.100 |
| Responsabilidade civil | US\$ | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 |
| D&O Empresarial | R\$ | 120.000 | 120.000 | 120.000 | 120.000 |

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás Natural (E&P), seja na prestação de serviços, seja na venda de produtos, que representa 100% da receita líquida da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e de 2021, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2022 | 30/06/2021 | 30/06/2022 | 30/06/2021 |
| Conversão de mútuos em AFAC | - | 29.150 | - | - |
| Adições por novos contratos IFRS 16 | 3.583 | 4.648 | 18.154 | 7.990 |
| Total | 3.583 | 29.508 | 18.154 | 7.990 |

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Prorrogação do contrato de concessão e redução da alíquota de royalties para produção incremental do Campo Lorena

Em 27 de julho de 2022, a controlada Potiguar E&P celebrou com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) dois aditivos ao Contrato de Concessão n.º 48000.003807/97-08 (Campo de Lorena) que preveem:

- (i) A prorrogação da Fase de Produção até 05/08/2052;

A extensão da fase de produção segue a diretriz da Resolução nº 2/2016 do CNPE, que autorizou a ANP a prorrogar os contratos de concessão firmados na Rodada Zero. Originalmente esses contratos terminariam em 2025. Além dos pagamentos previstos para a Petrobras, conforme divulgados na nota explicativa nº 10, não houve custo adicional para renovação da concessão.

- (ii) A redução da alíquota de royalties a ser aplicada sobre a produção incremental:

A redução da alíquota dos royalties terá como base apenas a produção incremental decorrente da implementação dos projetos de desenvolvimento aprovados em Plano de Desenvolvimento (PD). Para os níveis de produção até a curva de referência serão mantidas as alíquotas de royalties até então praticadas